



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

1º RELATÓRIO de DADOS COMPILADOS sobre VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

JULHO 2016

MENU INTERATIVO:

Clique no tópico do Sumário à esquerda das páginas seguintes para acessar o conteúdo correspondente.

Clique na seta no canto direito inferior para avançar ou retroceder uma página.

Clique em qualquer ponto desta tela para iniciar.





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Illegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Apresentação

O Observatório Judicial da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher é um banco de dados do Poder Judiciário fluminense que constitui uma valiosa ferramenta de análise e pesquisa, reunindo uma diversidade de informações sobre a matéria, em especial dados estatísticos referentes aos processos judiciais em trâmite no estado, estudos acerca da sua evolução histórica, legislação temática, notícias e orientações de utilidade pública.

O objetivo é promover o acompanhamento estatístico do fenômeno no Judiciário com a finalidade de embasar a elaboração de ações consistentes no âmbito da administração judiciária visando à eficácia no combate a esse tipo de violência.

As informações que compõem este relatório referem-se aos acervos dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar especializados e dos Juízos com competência para a matéria. Os números foram extraídos conforme os critérios estabelecidos pelo Grupo de Trabalho para Estudo e Definição de Critérios para Extração de Dados Referentes aos Processos de Violência Doméstica e Femicídio (GTVDF)¹.

Além de servir como objeto de pesquisa e estudo, o portal do Observatório Judicial da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher ainda funciona como uma verdadeira fonte de integração entre as instituições governamentais e não-governamentais, contendo links, telefones, endereços de toda rede de atendimento à mulher, informações sobre procedimentos, cartilhas e divulgação de boas práticas.

O Observatório disponibiliza análises e estudos, considerando as perspectivas de gênero e de raça ou etnia, acerca das causas, consequências e frequência das práticas de violência doméstica cometidas contra as mulheres.

Desta forma, apresentamos a seguir o Primeiro Relatório de Dados Compilados sobre Violência Doméstica e Familiar produzido pelo Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro com os dados estatísticos do período entre Janeiro de 2011 a Junho de 2016. A intenção é a de instrumentalizar a administração pública com informações que estimulem e viabilizem a promoção de iniciativas e medidas destinadas a combater o problema social da violência doméstica e de gênero.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 2016.

OBSERVATÓRIO JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

1- Ato Executivo nº 295/2015, da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Prefácio

Toda e qualquer violência contra a mulher é violação dos direitos humanos. É uma desmedida manifestação de poder que não pode deixar de ser denunciada e de mobilizar a sociedade de maneira vigorosa para combater as mais diversas formas de agressão, da física à psicológica. O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro tem se revelado atento na defesa das mulheres e contribuído para a plena garantia das leis, com campanhas como Justiça pela Paz em Casa, organizada nacionalmente pela ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia. Devemos valorizar ainda o que foi conquistado durante a nossa gestão, como a criação desse importante instrumento de coleta e divulgação de dados – o Observatório Judicial da Mulher –, um ambiente que facilita pesquisas em busca de soluções que possam contribuir para reduzir a violência que ainda faz parte do universo feminino.

Dra. Adriana Ramos de Mello

JUÍZA-AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA DO PjerJ
COORDENADORA DO OBSERVATÓRIO JUDICIAL
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
CONTRA MULHERES





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Introdução

O Brasil ocupa hoje a 5ª posição no ranking mundial em feminicídio, assassinato de mulheres por seu gênero, segundo dados do Mapa da Violência 2015 - ONU¹. No estado do Rio de Janeiro, as mulheres são vítimas em 70% dos atendimentos notificados como agressões físicas nas redes de saúde, em dados extraídos entre janeiro de 2013 e junho de 2016, pela FGV/DAPP junto à Secretaria de Saúde do Estado².

No Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, os crimes de lesão corporal também lideram os números de ações penais mais distribuídas há cinco anos. O agressor é conhecido ou parente das vítimas em 64,2% das notificações³ e a residência da vítima é onde ocorrem 52,7% dos casos⁴.

A violência praticada contra a mulher, nas diferentes formas como se apresenta hoje no Brasil e no mundo, em especial aquela que ocorre no ambiente doméstico e familiar, é, sobretudo, consequência da evolução histórica de práticas culturais fundamentadas em estruturas patriarcais, que contrastam com a evolução das conquistas alcançadas pelos movimentos feministas.

As atuais condições da mulher na realidade sócio-político-econômica, nas conjunturas nacional e internacional, garantem a demanda pela efetiva igualdade entre os gêneros. Com direitos e deveres estabelecidos, como na Constituição Federal/88, nas Legislações Complementares, e também nos Tratados Internacionais e Convenções, a erradicação de todas as formas de violência contra a mulher tem se apresentado como uma grande mudança de paradigma.

Neste relatório, optamos por apresentar os dois primeiros capítulos, um panorama dos números de novas ações ano a ano e, ainda, revelar o acervo dos Juizados Especiais de Violência Familiar contra Mulher (JVDFM) e os demais Juízos Criminais com competência para a matéria. Os dois

1- Mapa da Violência 2015: Homicídio de mulheres no Brasil.

2- Em: <http://dapp.fgv.br/mulheres-sao-mais-de-70-das-vitimas-dos-casos-de-agressao-notificados-na-rede-de-saude-do-rio>.

3- Idem.

4- Ibidem.





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Illegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

capítulos seguintes, III e IV, têm correlação com os anteriores, pois, tratam do número de audiências realizadas e de sentenças proferidas.

A partir do capítulo V em diante, estão os dados relativos aos números de Medidas Protetivas de Urgência Deferidas, um importantíssimo dispositivo incluído na Lei Maria da Penha, para garantir o afastamento da vítima de seu agressor.

O Projeto Violeta, que funciona atualmente nos I, III e V JVDPM da capital, e no JVDPM em Nova Iguaçu e, ainda, Ônibus Violeta de serviço itinerante, revela dados correlatos ao capítulo anterior, uma vez que promove a integração dos atendimentos da Polícia Civil, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário. A ação conjunta garante que a vítima seja atendida por uma equipe multidisciplinar do Juizado em poucas horas.

O capítulo VII é o mais extenso e trata dos dados estatísticos das ações penais mais distribuídas no Estado, conforme disposto na Lei nº. 11340/06. Apresenta ainda, os crimes classificados segundo as formas de violência, apontando as comarcas do Estado que possuem as maiores ocorrências.

A Sala Lilás, um espaço disponibilizado pelo Departamento Médico-Legal (DML), foi criada para atendimento especializado às vítimas de violência física e sexual, está no capítulo VIII e apresenta os dados referentes aos atendimentos realizados pela equipe multidisciplinar que atua naquele local.

Os dados referentes aos crimes de feminicídio estão no capítulo VIII e aparecem tipificados no Código de Processo Penal, alterado pela Lei nº. 13.104/2015, sancionada em 9/03/2015.





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

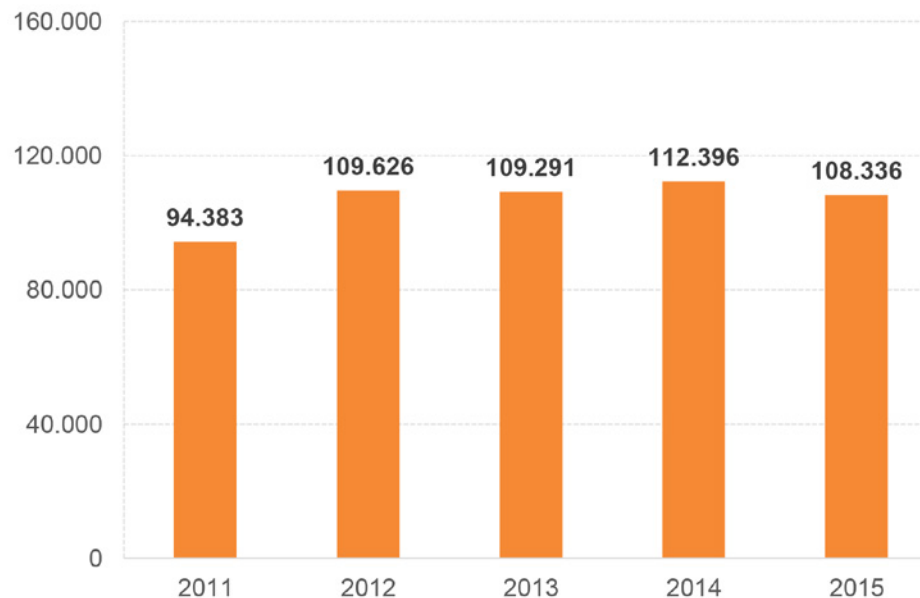
Capítulo I - Novos Procedimentos

Os novos procedimentos correspondem aos casos novos tombados que estão vinculados aos Juizados Especiais de Violência Familiar contra Mulher e os demais Juízos Criminais com competência para a matéria. Integram o sistema de banco de dados processuais da 1ª instância e tratam da matéria específica estabelecida pela lei nº 11.340/06.

A demanda por novas ações judiciais da competência mencionada tem se mostrado crescente em todo estado ao longo destes cinco anos. Em 2011, a média era de 7.865 mil novos processos por mês, com um total anual de 94.383. No ano de 2014, registrou-se o maior número de novos tombamentos com um total anual de 112.396, isto é, uma média de 9.366 por mês.

O Gráfico 1 mostra a série histórica anual de novos procedimentos, que fazem parte do acervo dos Juizados da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Gráfico 1
Série Histórica de Novos Procedimentos - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR



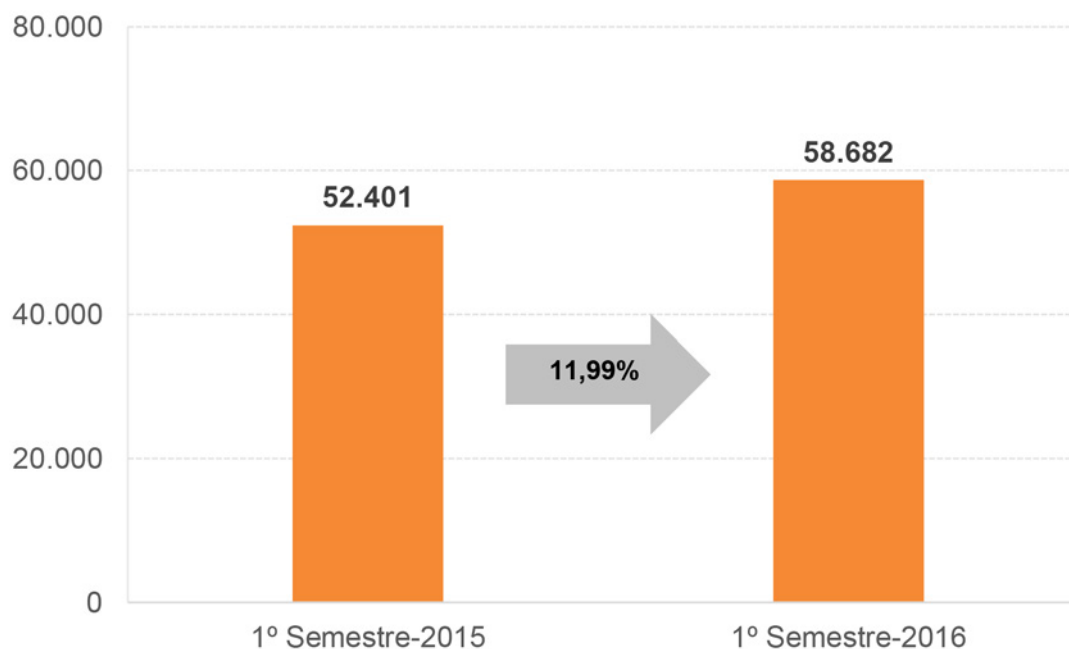


APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Entre 2014 e 2015, houve uma pequena redução do número de novas demandas, cerca de -3,61%, passando do total de 112.396 para 108.336, ou seja, menos 4.060 novos processos.

Comparando-se o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, observamos novo aumento da demanda em 11,99%, e, a entrada de 6.281 novos processos, passando de 52.401 para 58.682.

Gráfico 2
Novos Procedimentos
Segundo os primeiros semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





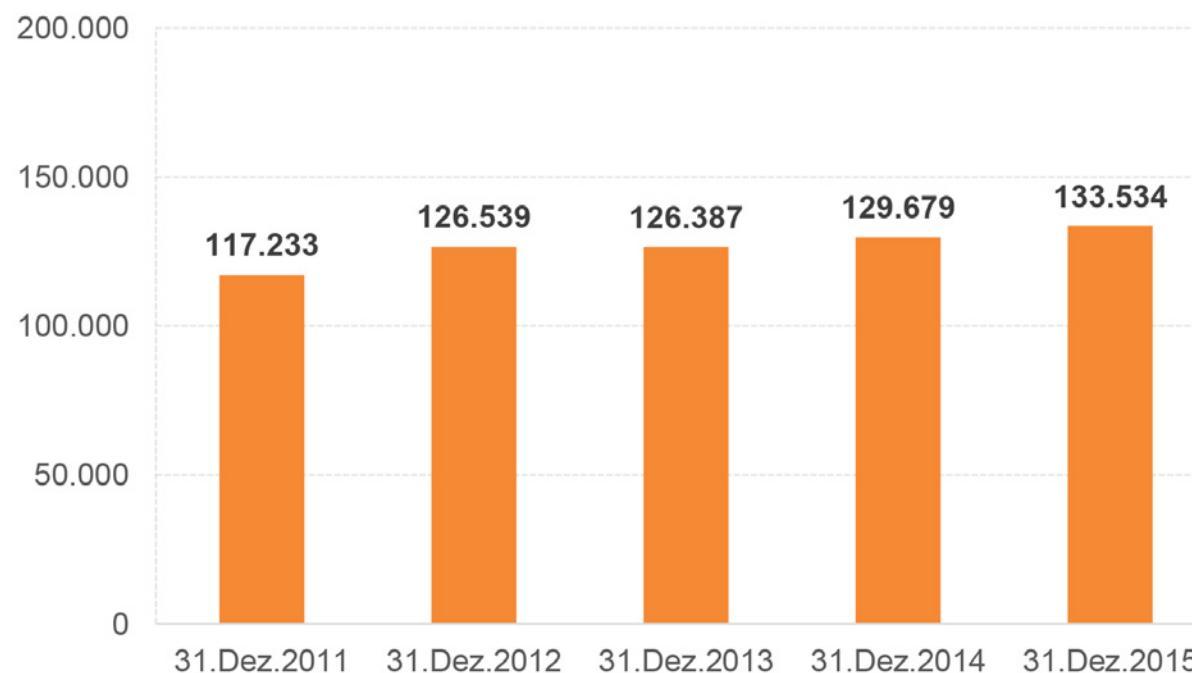
APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Capítulo II - Processos em Trâmite no Estado

Estão incluídos neste capítulo todas as ações que tramitam no Poder Judiciário fluminense, e que fazem parte do acervo dos juízos com competência especial para processar e julgar crimes de violência doméstica e familiar e de gênero.

No Gráfico 3, mostra a quantidade de processos que estavam em andamento no PJERJ até o último dia de cada ano, durante o período compreendido entre 2011 a 2015.

Gráfico 3
Série Histórica de Processos em Trâmite no Estado – 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Analisando o Gráfico 3, vemos que o acervo de processos em andamento manteve números crescentes, tendo em vista os números apresentados no capítulo anterior e a crescente demanda judicial.

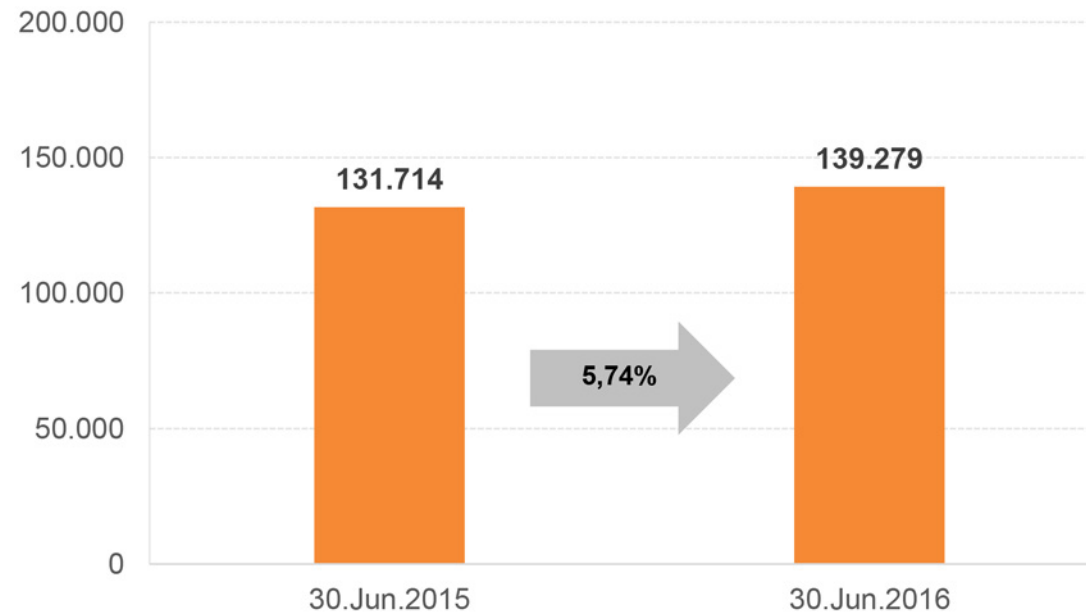




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Comparando a quantidade de processos em andamento no primeiro semestre de 2016 com o de 2015, vemos um aumento de 5,74% no acervo, ou 7.565 processos a mais, passando de 131.714 para 139.279, conforme o Gráfico 4.

Gráfico 4
Processos em Andamento – 31.Jun.2015 e 31.Jun.2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Capítulo III - Audiências

Os números apresentados neste capítulo representam o total de todas as audiências realizadas nos Juizados Especiais de Violência Familiar contra Mulher (JVDFM), incluindo-se o quantitativo relativo às Audiências de Instrução e Julgamento (AIJ). Deste total, optou-se por extrair os números das AIJ, por ser este um tipo de audiência que tem de ser, necessariamente, presidida por um juiz. Este tipo de audiência (AIJ) possibilita a produção de provas orais, característica do Juizados.

Ressalte-se que os JVDFM processam e julgam “ações que possuem natureza híbrida (penal e não penal)”¹. Neste contexto, diferentes tipos de audiências ocorrem nos juizados. “A Lei Maria da Penha não indicou o rito procedimental para os processos criminais”², assim, nas ações penais, o rito processual será determinado pelo tipo penal estabelecido no CPP.

Em 2011, registrou-se o maior número de audiências realizadas com o total de 31.615, e uma média de 2.635 por mês. No decorrer dos cinco anos, foi observada uma expressiva queda no número total audiências, com um total anual de 20.214, e uma média de 1.685 por mês.

De 2014 a 2015, houve uma redução de -31,65%, passando de 29.573 para 20.214, isto é, 9.359 audiências a menos.

Em contrapartida, os números de audiências de instrução e julgamento realizadas no PJERJ têm apresentado acréscimo a cada ano. O ano de 2015 atingiu o maior número de audiências, com um total de 17.445, uma média de 1.454 por mês.

O Gráfico 5 mostra a série histórica anual de audiências no período compreendido entre 2011 e 2015.

1- http://www.amb.com.br/fonavid/Documento_Manual.

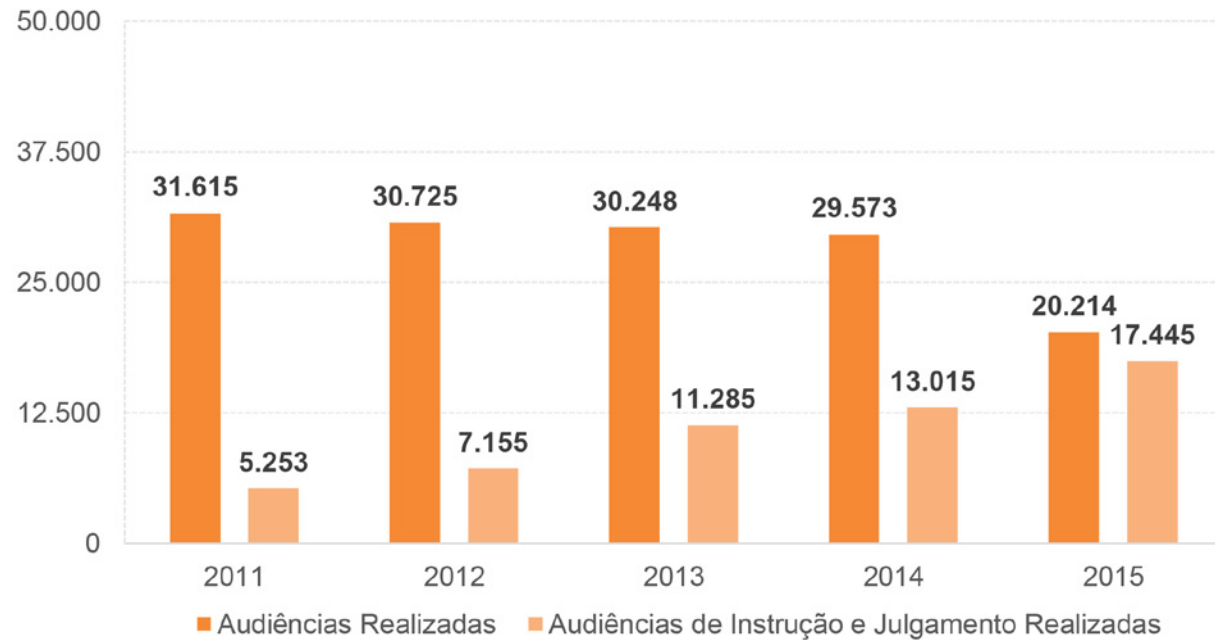
2- Idem.





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Gráfico 5
Série Histórica de Audiências - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Entre os anos de 2014 e 2015, houve um aumento de 34,04%, de 13.015 para 17.445, cerca de 4.430 audiências a mais foram realizadas.

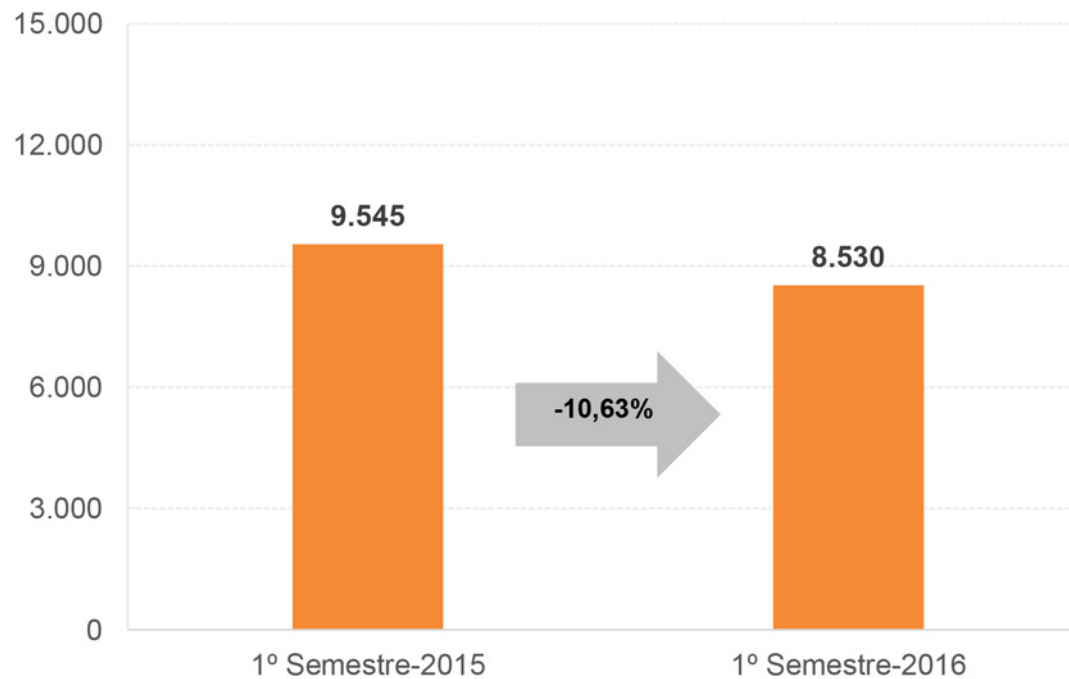




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Comparando o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, observamos uma redução de -10,63%, com menos 1.015 audiências realizadas, de 9.545 para 8.530, conforme o Gráfico 6.

Gráfico 6
Audiências Realizadas - Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

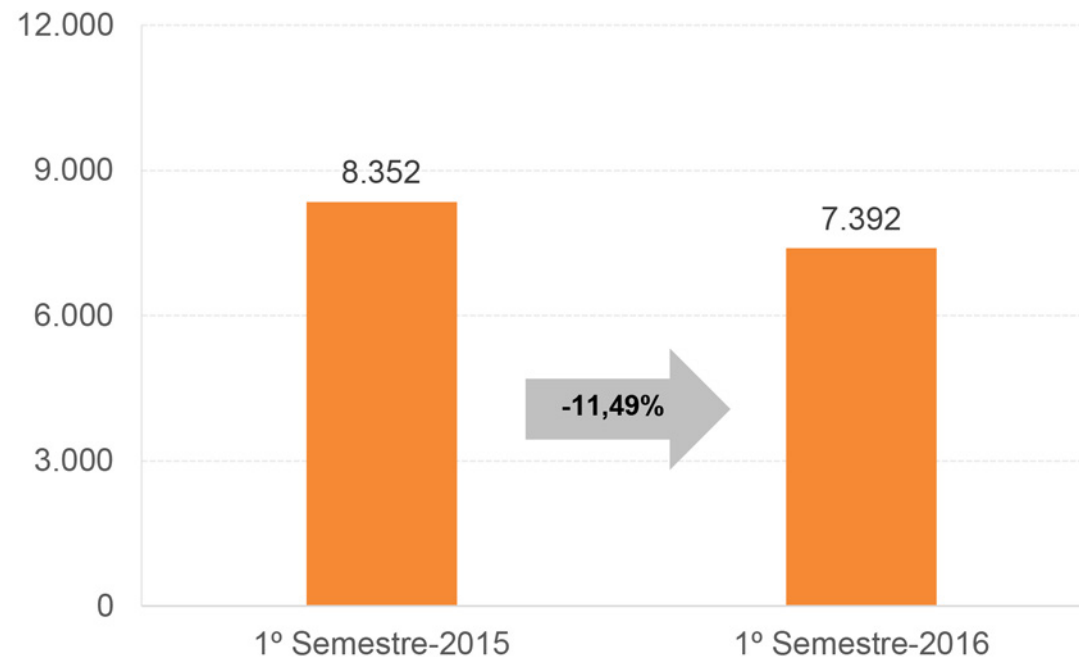




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Nos primeiros semestres de 2015 e 2016, constatou-se uma redução de -11,49% nas audiências de instrução e julgamento realizadas, 960 a menos, passando de 8.352 para 7.392, conforme o Gráfico 7.

Gráfico 7
Audiências de Instrução e Julgamento Realizadas
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





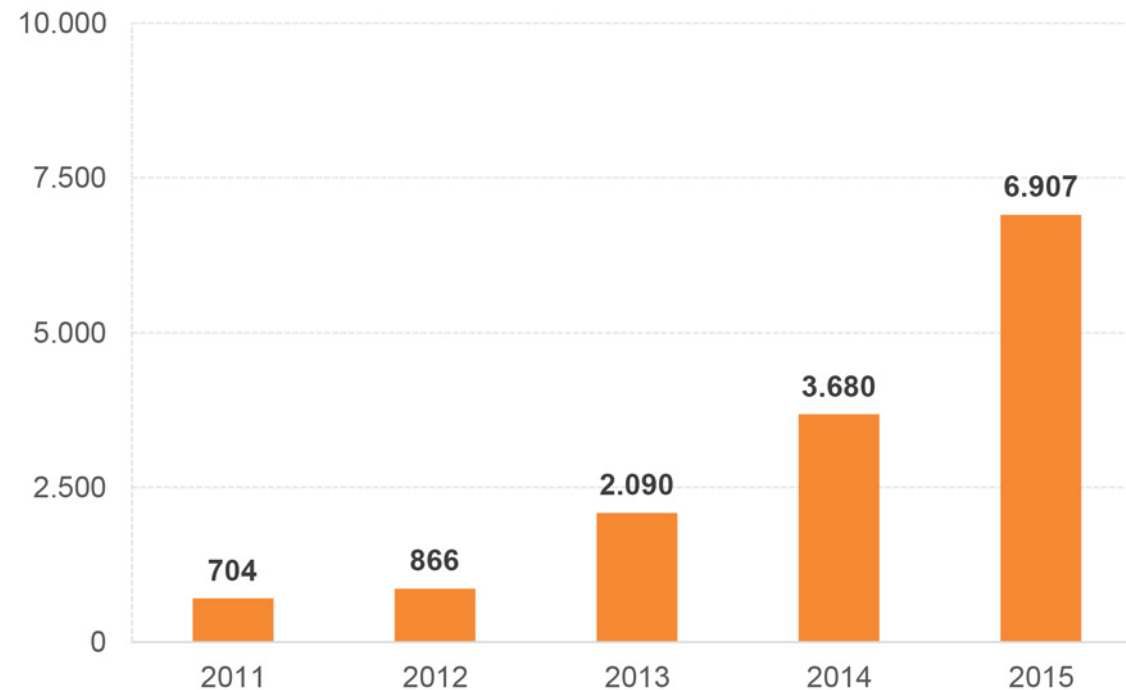
APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Capítulo IV - Sentenças

Os números de sentenças proferidas pelos juízes das JMVDFM têm seguido uma trajetória ascendente ao longo destes cinco anos de dados estatísticos em análise, como mostram os dados da série histórica, no Gráfico 8.

No ano de 2015, atingiu-se o maior número de sentenças proferidas, um total de 6.907, e uma média de 576 por mês. Em contraste, no ano de 2011 tivemos o menor número de sentenças pronunciadas, com um total anual de 704, e uma média de 59 por mês.

Gráfico 8
Série Histórica de Sentenças de Mérito - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





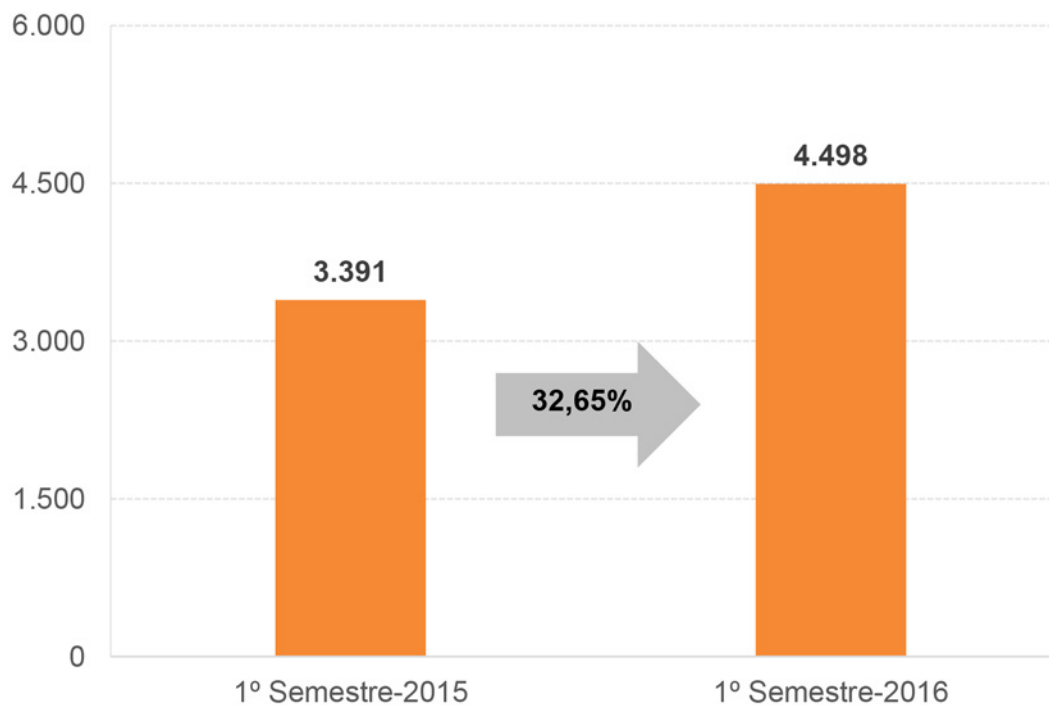
APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDPM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Entre os anos de 2014 e 2015 houve um expressivo aumento de 87,69% nas sentenças proferidas, cerca de 3.227 a mais, passando de 3.680 para 6.907.

Se compararmos 2015 com 2011, temos que houve um aumento de, aproximadamente, 9,8 vezes no número de sentenças, passando de 704 para 6.907.

Entre os 1º semestres de 2015 e 2016, observamos a tendência de aumento no número de sentenças em 32,65%, de 3.391 para 4.498, conforme o Gráfico 9.

Gráfico 9
Sentenças de Mérito - Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

Capítulo V - Medidas protetivas de urgência deferidas

Uma das formas que o legislador encontrou para coibir a violência doméstica e de gênero e garantir o afastamento da vítima de seu agressor, foi incluir na lei a previsão para as medidas protetivas de urgência.

Estas medidas cautelares só podem ser aplicadas pelo juiz, após denúncia de agressão realizada pela vítima junto à Delegacia de Polícia ou ao Ministério Público. O magistrado deverá determinar a execução da decisão em até 48 horas, após o recebimento do pedido da vítima.

Trata-se de um importantíssimo dispositivo incluído na lei Maria da Penha, que assegura a toda mulher, independente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, o efetivo gozo dos seus direitos fundamentais de viver sem violência, com a preservação de sua saúde física e mental.

Interpretando o Gráfico 10, podemos inferir que 2015 foi o ano em que ocorreu o maior número de deferimentos de medidas protetivas de urgência, com um total de 21.668, e uma média de 1.806 por mês.

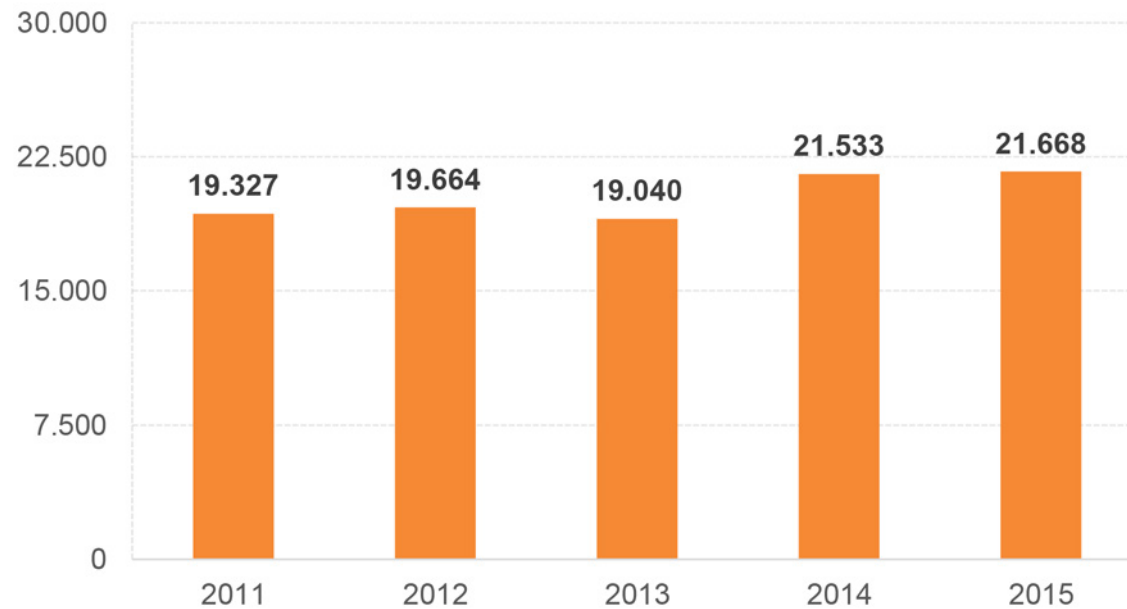
Mesmo notando uma constância nos números de pedidos de medidas protetivas, não tendo havido uma grande diferença entre os anos no decorrer do período analisado, o ano de 2013 registrou o menor número de deferimentos, com um total anual de 19.040 e uma média de 1.587 por mês.





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVD FM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Gráfico 10
Medidas Protetivas Deferidas - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Assim, entre 2014 e 2015 houve um aumento de 0,63% nos deferimentos, passando de 21.533 para 21.668.

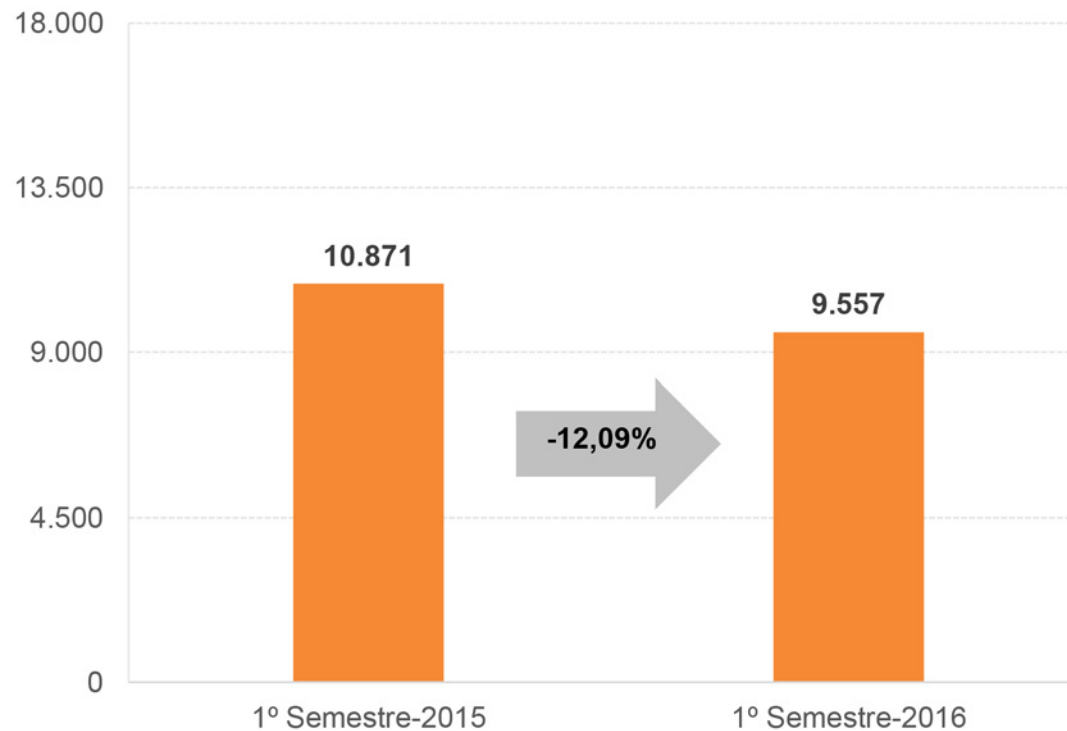




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Entretanto, comparando o 1º semestre de 2015 com o de 2016, temos uma redução de -12,09%, isto é, 1.314 casos, de 10.871 para 9.557, conforme o Gráfico 11.

Gráfico 11
Medidas Protetivas Deferidas
Segundo os Semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO.....	2
PREFÁCIO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS.....	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO.....	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS.....	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS.....	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA.....	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS.....	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência.....	23
■ Violência Física.....	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica.....	27
■ Ameaça.....	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral.....	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia.....	35
■ Violência Patrimonial.....	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano.....	39
■ Supressão de documento.....	41
■ Violência Sexual.....	43
■ Estupro de vulnerável.....	43
■ Estupro.....	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás.....	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO.....	54
CONCLUSÃO.....	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58



PROJETO
VIOLETA

Capítulo VI - Projeto Violeta

O Projeto Violeta foi idealizado pela juíza Adriana Mello, em conjunto com as autoridades envolvidas na defesa da mulher em situação de violência, a Polícia Civil, Defensoria Pública e Ministério Público.

O objetivo é integrar os diferentes tipos de atendimentos, acelerando o acesso à Justiça àquelas que estão com sua integridade física e sua vida em risco. Todo o processo deve ser concluído em poucas horas: a vítima registra o caso na delegacia, que o encaminha diretamente ao juiz. Após ser ouvida e orientada por uma equipe multidisciplinar do Juizado, a vítima sai com uma decisão judicial em mãos ou, ainda, poderá ser encaminhada aos abrigos especializados.

Atualmente, o Projeto Violeta está implementado em 4 Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Série histórica de Atendimentos do Projeto Violeta

Juizados	1º Atendimento	2013	2014	2015	2016*
I JVDM - Capital	01.06.2013	256	197	306	123
III JVDM - Jacarepaguá	01.12.2015	-	-	3	11
V JVDM - Capital	17.03.2014	-	90	216	96
JVDM - Nova Iguaçu	30.11.2015	-	-	6	32

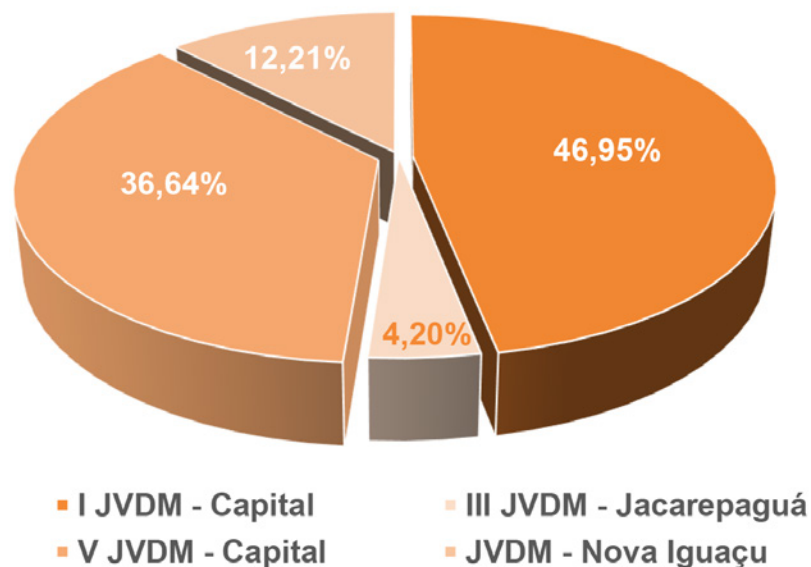
Fonte: Juizados de Violência Doméstica. Dados organizados pela DGJUR

Somente no primeiro semestre de 2016, o I Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da Comarca da Capital, atendeu 123 mulheres encaminhadas pelo Projeto Violeta. O que representou cerca de 46,95% do total de atendimentos realizados em 2016. Em seguida temos o V Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, também na Capital, que atendeu cerca de 36,64%, conforme Gráfico 12.



APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Gráfico 12
Atendimentos do Projeto Violeta



Fonte: Juizados de Violência Doméstica. Dados organizados pela DGJUR

6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM

O JMVDFM foi inaugurado na Cidade de Campos no dia 12/06/2015. Em 22/07 e 12/08, o ônibus do juizado móvel esteve no Distrito de Morro do Coco (Campos), realizando um trabalho sócio educativo nos arredores do Distrito (Escolas, Igrejas, Correios etc.). Cerca de 200 abordagens foram realizadas.

No dia 15/08/2015, durante a II Semana Pela Paz em Casa, foi realizada uma Ação Social na Vila Olímpica do Caju, em parceria com diversos órgãos Públicos: Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Políticas para as Mulheres, Detran, Polícia Civil), ONG'S e demais Instituições (SENAI, FIRJAN, entre outros).

O juizado móvel realizou 200 atendimentos e cerca de 2019 atendimentos foram prestados no evento.



APRESENTAÇÃO.....	2
PREFÁCIO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS.....	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO.....	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS.....	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS.....	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA.....	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDPM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS.....	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência.....	23
■ Violência Física.....	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica.....	27
■ Ameaça.....	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral.....	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia.....	35
■ Violência Patrimonial.....	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano.....	39
■ Supressão de documento.....	41
■ Violência Sexual.....	43
■ Estupro de vulnerável.....	43
■ Estupro.....	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás.....	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO.....	54
CONCLUSÃO.....	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

Em 25 de novembro de 2015, o Ônibus Violeta esteve presente no evento **“Dia D dos 16 dias de ativismo contra a Violência Doméstica”**, na Praça XV, Centro do Rio. A parceria com o Departamento de Apoio e Assessoramento Técnico Aos Órgãos Colegiados Administrativos - DEACO e Secretaria de Políticas para as Mulheres realizou cerca de 350 atendimentos.

Na III Semana Pela Paz em Casa, ocorrida em 30/11 a 4/12/2015, o JMVDPM esteve presente em frente ao Fórum da Capital, na Av. Antonio Carlos, realizando um trabalho socioeducativo com a população local para promover a conscientização dos direitos da mulher. Ocorreu um total de 750 abordagens, com a distribuição de material informativo. Este trabalho contou com a parceria do DEAPE e da Equipe Técnica do I e V JVDPM da Capital.

Na IV Semana Pela Paz Em Casa aconteceu em Teresópolis nos dias 7 e 8/03/2016. Também foi realizado um trabalho socioeducativo, com cerca de 500 atendimentos realizados.

Nos dias 9/10 e 11/03/2016 o JMVDPM foi a Nova Friburgo, atuando como sala de audiência, onde 47 audiências foram realizadas.

Ainda na programação do mês de março, o Ônibus Violeta esteve em Itaipava nos dias 17 e 18/03/2016 realizando 15 audiências; e em Três Rios nos dias 21 e 22/03, realizando trabalho socioeducativo, com aproximadamente 300 atendimentos.

Em Teresópolis e Três Rios, as audiências concentradas ocorreram nas dependências do Fórum, sendo realizadas um total de 25 audiências na Comarca de Teresópolis e 55 audiências na Comarca de Três Rios.

Vale ressaltar que nas Ações do JMVDPM, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro conta com o apoio do Ministério Público e da Defensoria Pública, que designa Promotores e Defensores, e da CGJ, que disponibiliza servidores com a lotação temporária em auxílio de Assistentes Sociais e Psicólogos, em assistência ao Juiz designado para atuar no Ônibus Violeta.

No município de Cabo Frio, em 27 e 28/04/2016, o JMVDPM realizou 41 audiências. Em Rio das Ostras, no dia 11/05/2016, foram realizadas 16 audiências.

No evento DIA C-DIA DE COOPERAR, em 02/07/2016, realizamos um trabalho socioeducativo, atingindo a meta de 250 abordagens.





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Capítulo VII - Ações Penais

7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência

As ações com maior número de distribuições nos JVD FM são as penais. Utilizando-se somente os dados das cinco maiores ocorrências no período entre janeiro de 2011 a junho 2016, obtemos o expressivo total de 483.202 mil processos.

Nestes 5 anos, o crime de lesão corporal foi o que apresentou o maior número de distribuições, com o total de 234.768 casos. Em seguida, temos o crime da ameaça, que totalizou 178.071 ocorrências. A injúria ficou na terceira posição com 41.997 casos, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Ações Penais Mais Distribuídas – Janeiro 2011 a Junho 2016

		Total
1º	Lesão Corporal	234.768
2º	Ameaça	178.071
3º	Injúria	41.997
4º	Vias de Fato	23.963
5º	Molestar Ou Perturbar a Tranquilidade de Alguém	4.403

Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Em quarto e quinto lugar, aparecem dois tipos de contravenções penais: vias de fato e molestar ou perturbar a tranquilidade de alguém.

Art. 21. Praticar vias de fato contra alguém:

Pena – prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de cem mil réis a um conto de réis, se o fato não constitui crime.

Parágrafo único. Aumenta-se a pena de 1/3 (um terço) até a metade se a vítima é maior de 60 (sessenta) anos.

Art. 65. Molestar alguém ou perturbar-lhe a tranquilidade, por acinte ou por motivo reprovável:

Pena – prisão simples, de quinze dias a dois meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941.





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência

A Lei Maria da Penha, nº 11.340/2006, classifica os crimes de violência doméstica e familiar e de gênero de acordo com as formas de violência: violência física, violência psicológica, violência sexual, violência patrimonial e violência moral.

Neste capítulo, as análises dos dados foram feitas sobre os principais crimes relacionados a cada forma de violência. Logo, não estão incluídas as contravenções penais, mas somente os dados que se referem aos crimes.

Sendo assim, abordaremos os seguintes títulos: lesão corporal, homicídio, ameaça, constrangimento ilegal, injúria, difamação, calúnia, violação de domicílio, dano, supressão de documento e estupro.

Na Tabela 3 temos a série histórica de processos distribuídos por assunto no período de 2011 a 2015 e os dados parciais do 1º semestre de 2016.

Tabela 3- Série Histórica de Processos Distribuídos por Assunto - (Valores Absolutos)

Formas de Violência	Crimes	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Violência Física	Lesão Corporal	39.038	43.547	42.847	44.029	41.455	23.852
	Ameaça	29.669	33.533	31.222	31.256	33.870	18.521
Violência Psicológica	Constrangimento ilegal	128	172	168	180	160	76
	Injúria	5.367	7.410	7.404	7.855	8.886	5.075
Violência Moral	Difamação	557	679	598	544	636	368
	Calúnia	258	236	202	197	200	112
	Violação de domicílio	510	697	735	682	749	436
Violência Patrimonial	Dano	417	651	646	793	634	339
	Supressão de documento	62	120	117	119	99	39
Violência Sexual	Estupro de Vulnerável	426	630	468	479	421	231
	Estupro	420	515	454	454	362	216

Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR/ *Dados referentes aos meses de Janeiro a Junho





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

■ Violência Física

Segundo a Lei Maria da Penha, a violência física é definida como:

Art. 7º. São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras:

I - a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal;

Esta forma de violência caracteriza-se pelo contato físico, aquele que provoca sofrimento, podendo ou não causar lesão ou marcas no corpo, como por exemplo, empurrões, tapas, socos, cortes, chutes, beliscões etc.

■ Lesão Corporal

O crime de lesão corporal corresponde, há mais de cinco anos, ao maior número de ações criminais distribuídas em relação a todos os outros crimes. No ano de 2014, atingiu-se um total de 44.029 registros, com uma média de 3.669 casos por mês. Em 2011, ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 39.038, e uma média de 3.253 por mês.

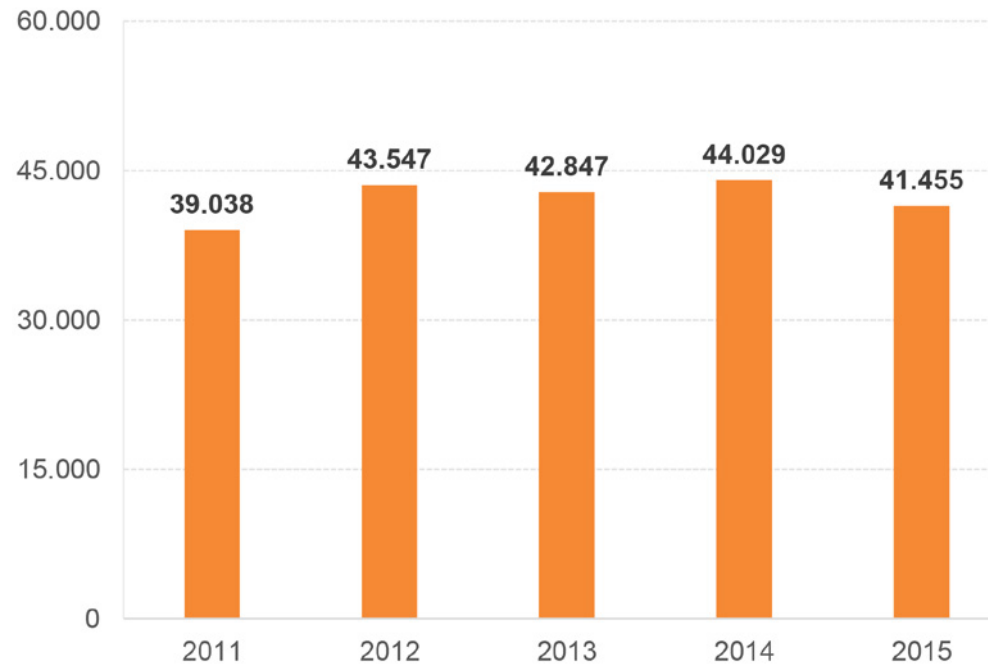
O Gráfico 13 mostra a série histórica anual dos casos de lesão corporal no período entre 2011 e 2015.





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Gráfico 13
Série Histórica de Lesão Corporal - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Uma pequena redução, de -5,85%, no número de processos ocorreu entre os anos de 2014 e 2015, passando de 44.029 para 41.455, ou seja, 2.574 processos a menos.

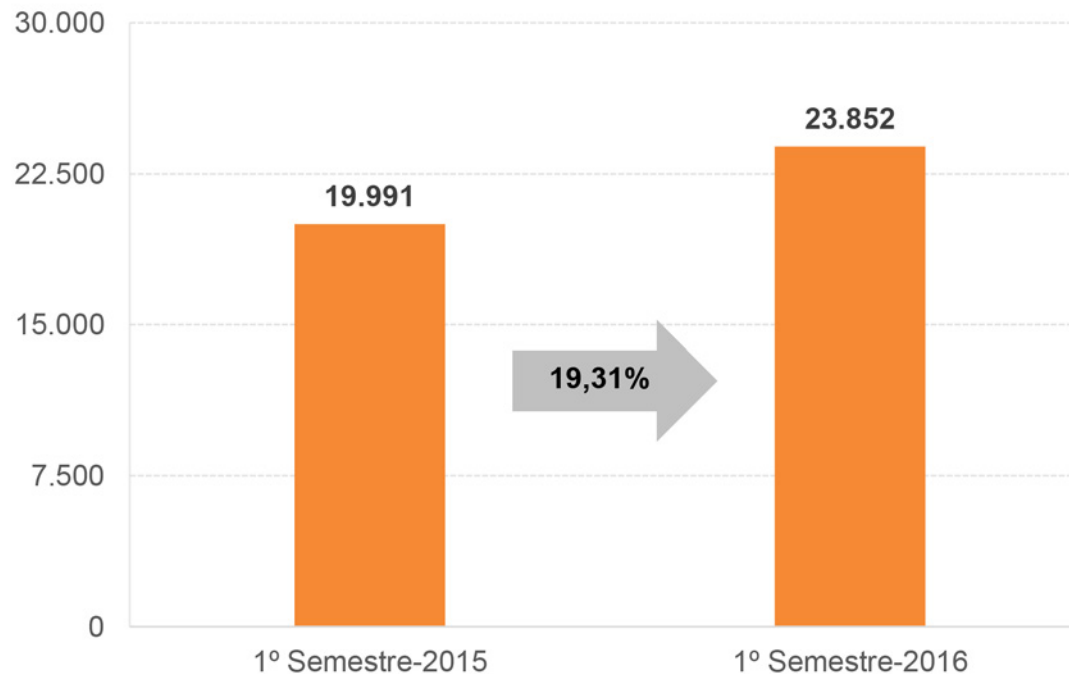




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Entretanto, comparando os 1º semestres de 2015 e de 2016, observa-se um novo aumento de 19,31%, isto é, mais 3.861 casos, passando de 19.991 para 23.852, conforme o Gráfico 14.

Gráfico 14
Processos Distribuídos - Lesão Corporal
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

■ Violência Psicológica

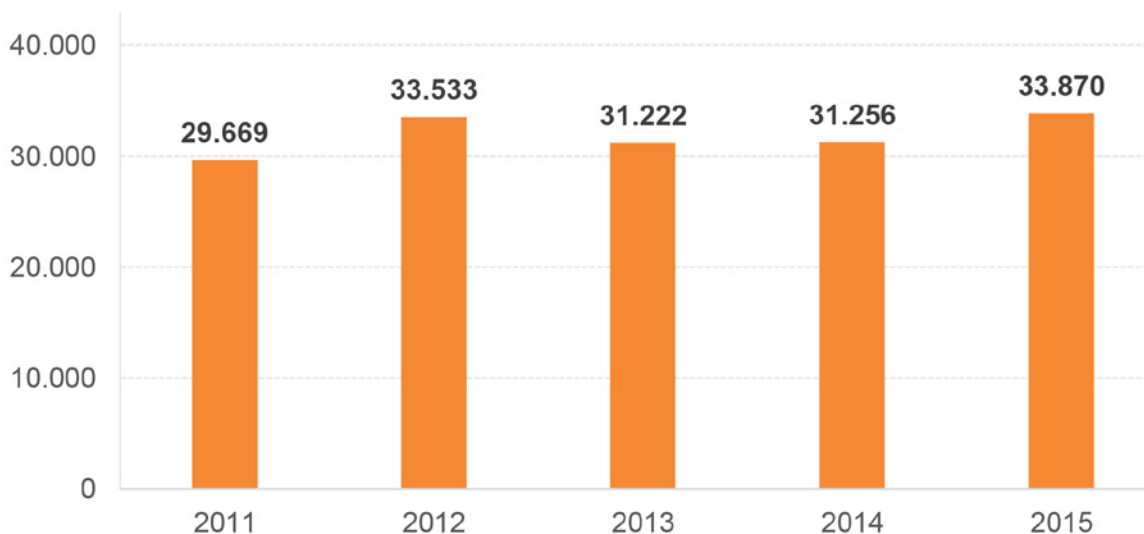
Considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a forma de violência mais presente no ambiente doméstico e familiar, é também uma grave violação dos direitos humanos das mulheres, que produz efeitos diretos na saúde mental e física. No entanto, por ser fruto em geral de uma relação verbal, é mais difícil de ser notificada.

De acordo com o art. 7º, inciso II, da Lei 11.340/2006, a violência psicológica é entendida como qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar ações, comportamentos, crenças e decisões.

■ Ameaça

No Gráfico 15, vemos que o ano de 2015 apresentou o maior número de distribuições, com um total de 33.870, e uma média de 2.823 por mês.

Gráfico 15
Série Histórica de Ameaça - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





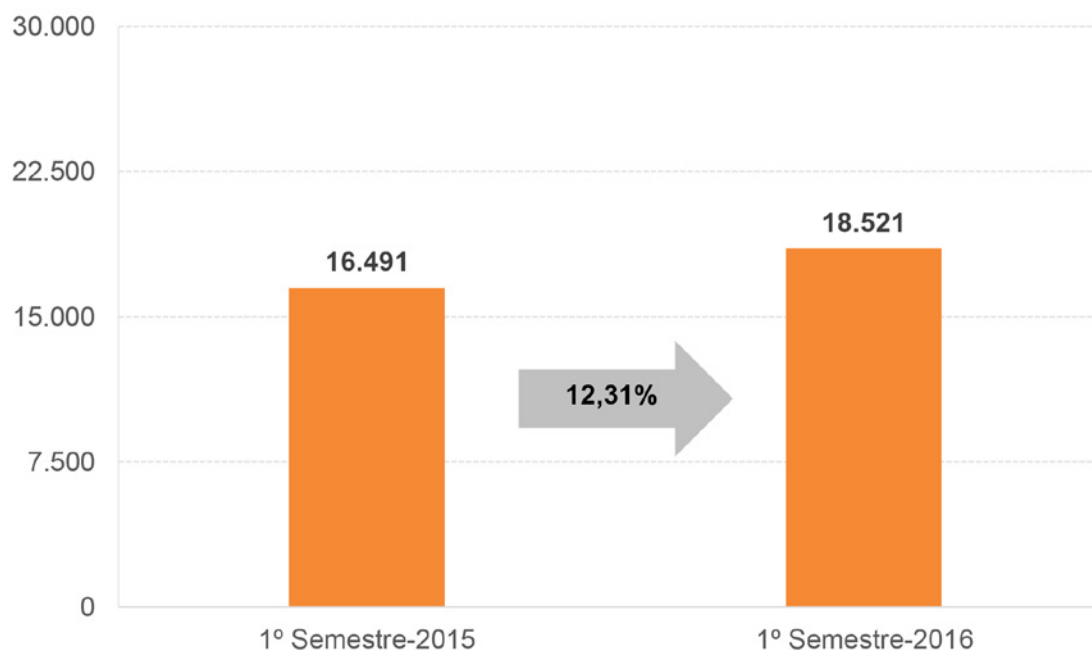
APRESENTAÇÃO.....	2
PREFÁCIO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS.....	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO.....	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS.....	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS.....	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA.....	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS.....	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência.....	23
■ Violência Física.....	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica.....	27
■ Ameaça.....	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral.....	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia.....	35
■ Violência Patrimonial.....	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano.....	39
■ Supressão de documento.....	41
■ Violência Sexual.....	43
■ Estupro de vulnerável.....	43
■ Estupro.....	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás.....	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO.....	54
CONCLUSÃO.....	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

Em 2011, reduziu-se o número de distribuições, com um total anual de 29.669, uma média de 2.472 por mês.

Podemos observar que houve um aumento de 8,36% no número de processos entre os anos de 2014 e 2015, passando de 31.256 para 33.870, isto é, 2.614 processos a mais.

Comparando o 1º semestre de 2015 com o de 2016, houve um aumento de 12,31% nos casos, passando de 16.491 para 18.521, mais 2.030 processos, conforme o Gráfico 16.

Gráfico 16
Processos Distribuídos - Ameaça
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

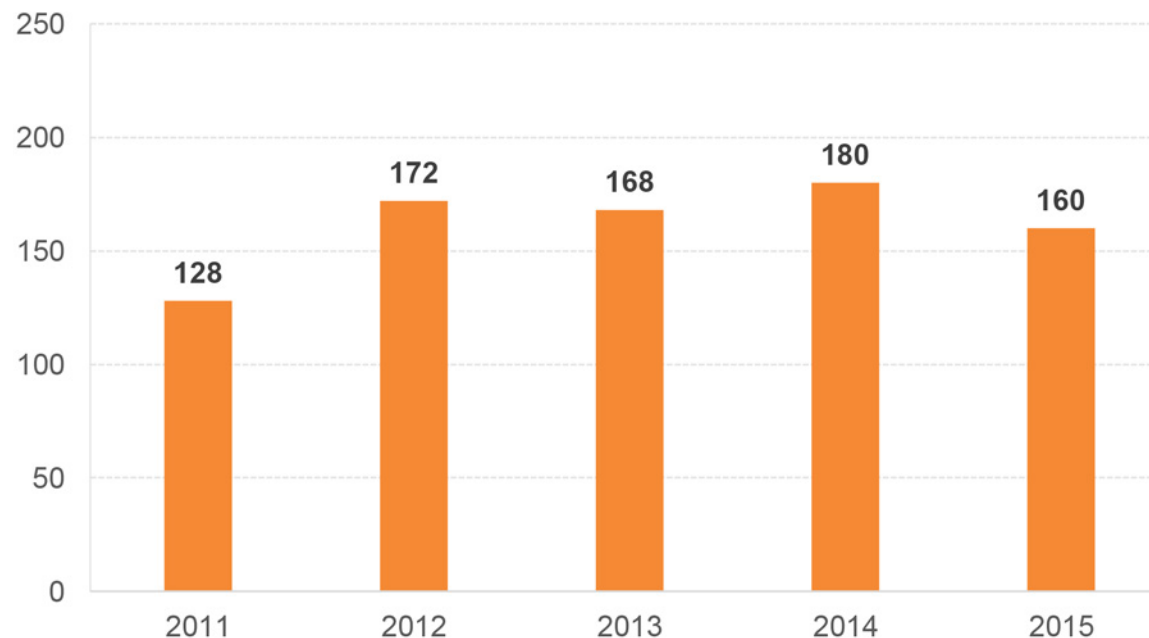
■ Constrangimento Ilegal

O ano de 2014 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 180, uma média de 15 por mês. Já o ano de 2011 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 128, uma média de 11 por mês.

O Gráfico 17 mostra a série histórica anual dos casos de constrangimento ilegal no período compreendido entre 2011 e 2015.

Gráfico 17

Série Histórica de Constrangimento Ilegal - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Podemos observar que houve uma redução do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 180 para 160. Uma redução de -11,11%, 20 processos a menos.

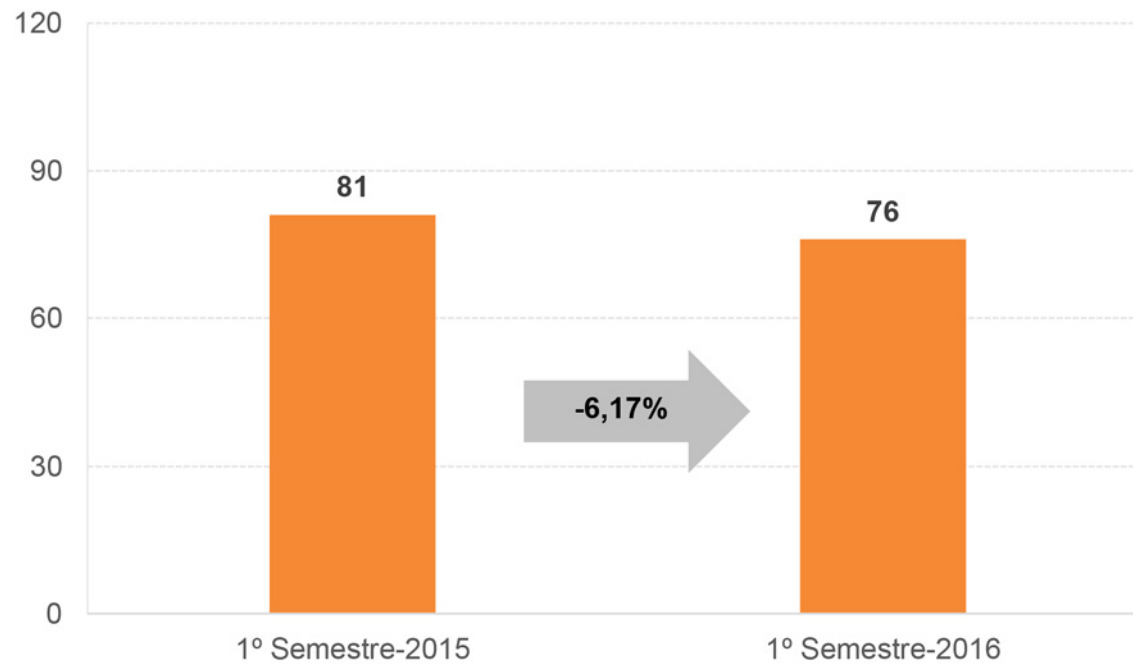




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Comparando o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, temos que houve uma redução de -6,17%, 5 casos a menos, passando de 81 para 76, conforme o Gráfico 18.

Gráfico 18
Processos Distribuídos – Constrangimento Ilegal
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVD FM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

■ Violência Moral

Segundo a Lei Maria da Penha, a violência moral é definida como:

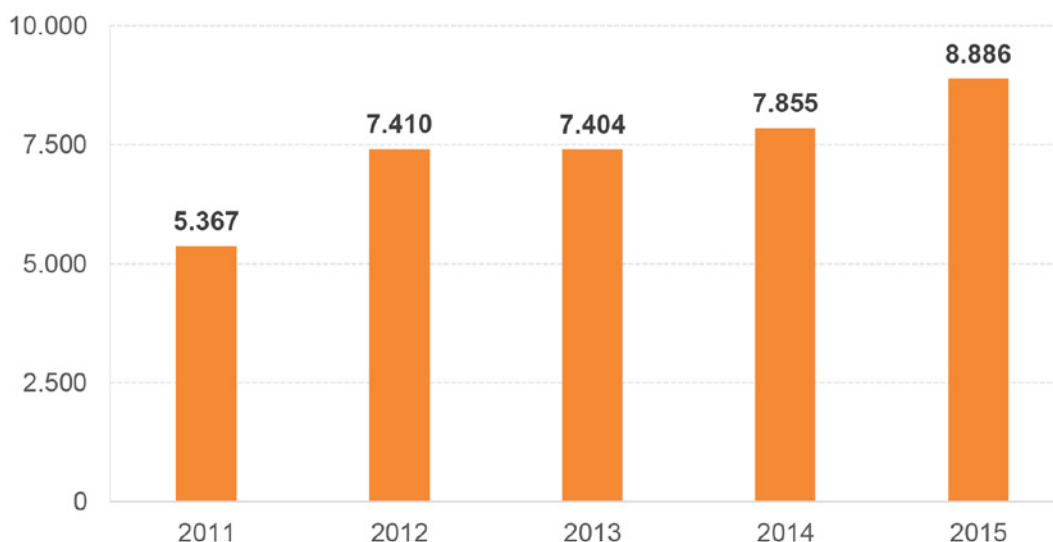
*Art. 7º São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras:
V - entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.*

■ Injúria

O ano de 2015 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 8.886, uma média de 741 por mês. Já o ano de 2011 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 5.367, uma média de 447 por mês.

O Gráfico 19 mostra a série histórica anual dos casos de injúria no período compreendido entre 2011 e 2015.

Gráfico 19
Série Histórica de Injúria - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR



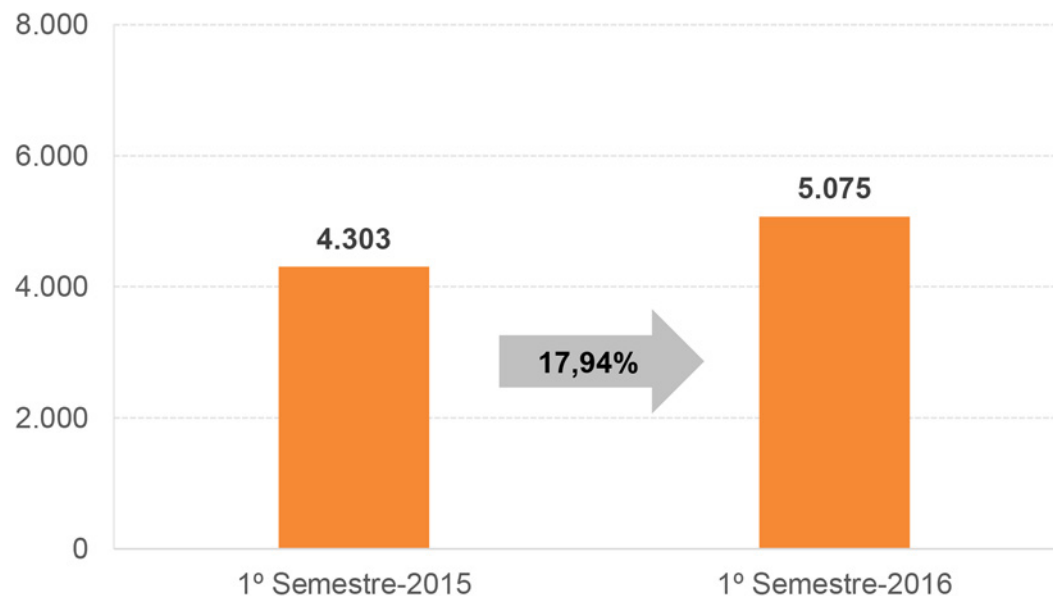


APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Podemos observar que houve um aumento do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 7.855 para 8.886. Um aumento de 13,13%, 1.031 processos a mais.

Comparando o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, temos que houve um aumento de 772 casos (17,94%), passando de 4.303 para 5.075, conforme o Gráfico 20.

Gráfico 20
Processos Distribuídos - Injúria
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR



OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

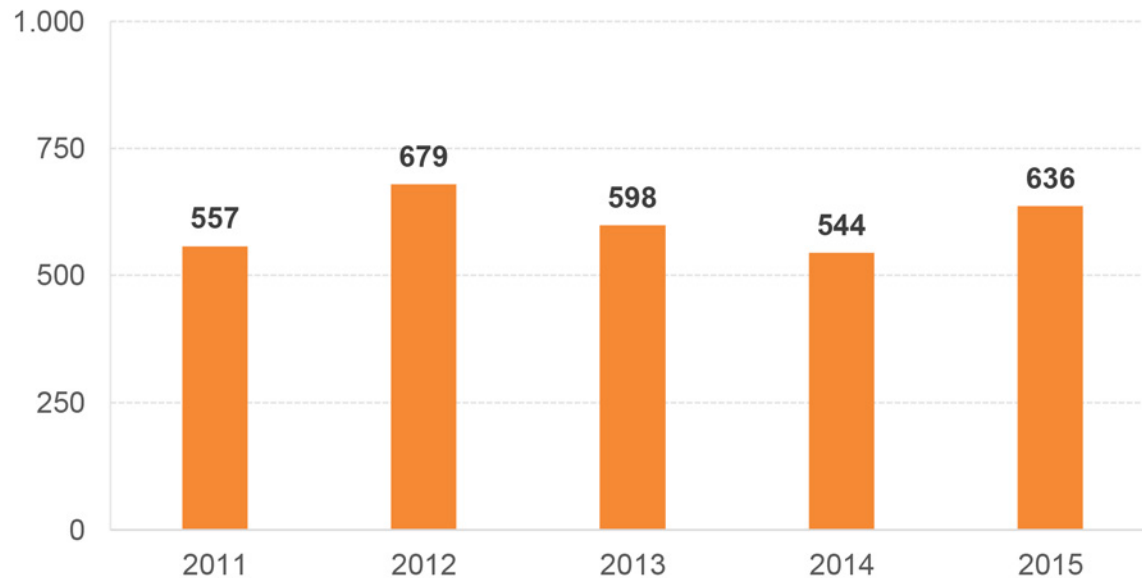
APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

■ Difamação

O Gráfico 21 mostra a série histórica anual dos casos de difamação no período compreendido entre 2011 e 2015.

O ano de 2012 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 679, uma média de 57 por mês. Já o ano de 2014 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 544, uma média de 45 por mês.

Gráfico 21
Série Histórica de Difamação - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Podemos observar que houve um aumento do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 544 para 636. Um aumento de 16,91%, 92 processos a mais.

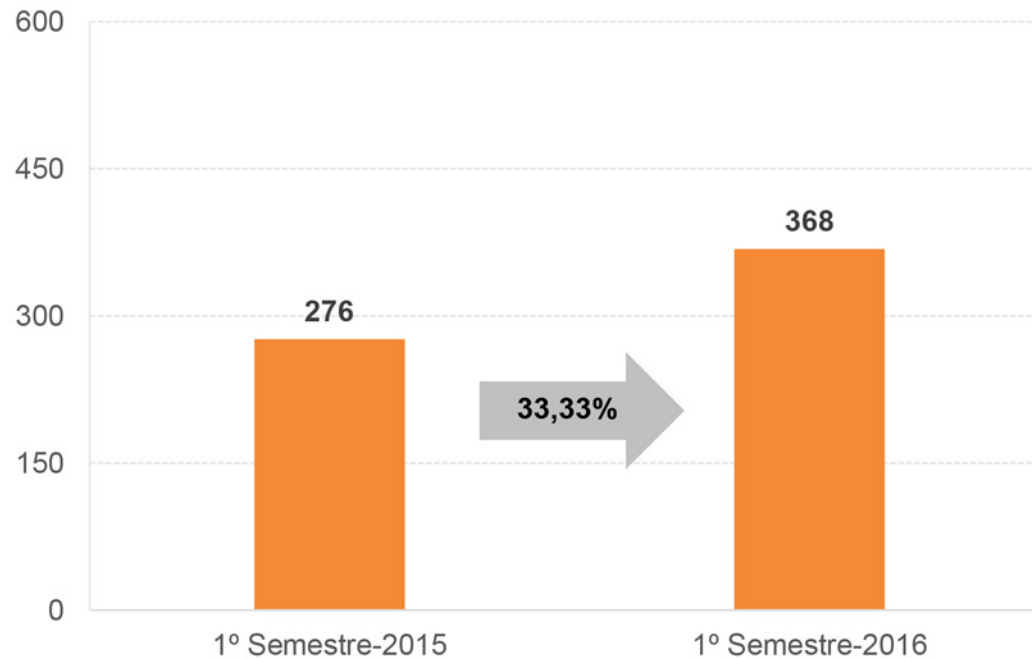




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Comparando o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, temos que houve um aumento de 33,33%, 92 casos a mais, passando de 276 para 368, conforme o Gráfico 22.

Gráfico 22
Processos Distribuídos - Difamação
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR



APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

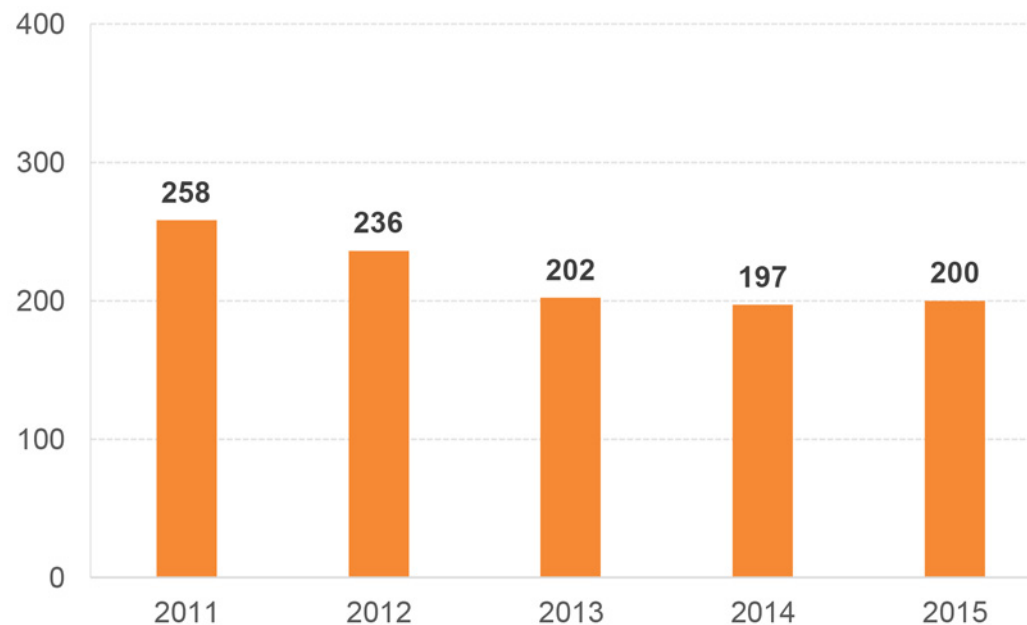
■ Calúnia

O Gráfico 23 mostra a série histórica anual dos casos de calúnia no período compreendido entre 2011 e 2015.

O ano de 2011 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 258, uma média de 22 por mês. Já o ano de 2014 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 197, uma média de 16 por mês.

Gráfico 23

Série Histórica de Calúnia - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Podemos observar que houve um pequeno aumento do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 197 para 200. Um aumento de 1,52%, 3 processos a mais.

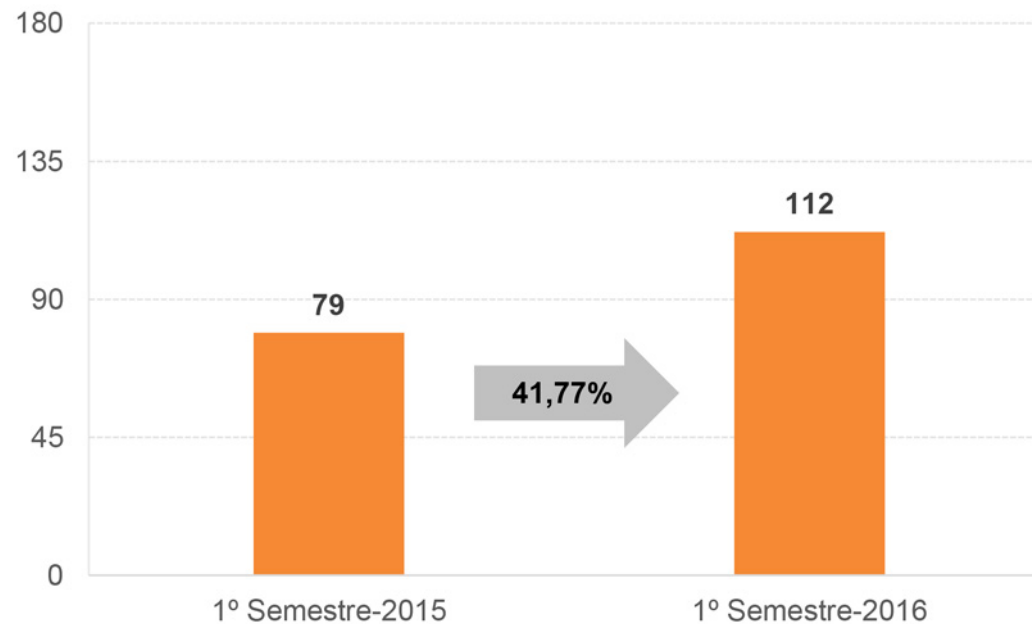




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Comparando o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, temos que houve um aumento de 33 casos (41,77%), passando de 79 para 112, conforme o Gráfico 24.

Gráfico 24
Processos Distribuídos - Calúnia
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

■ Violência Patrimonial

Segundo a Lei Maria da Penha, a violência patrimonial é definida como:

*Art. 7º. São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras:
IV - entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades;*

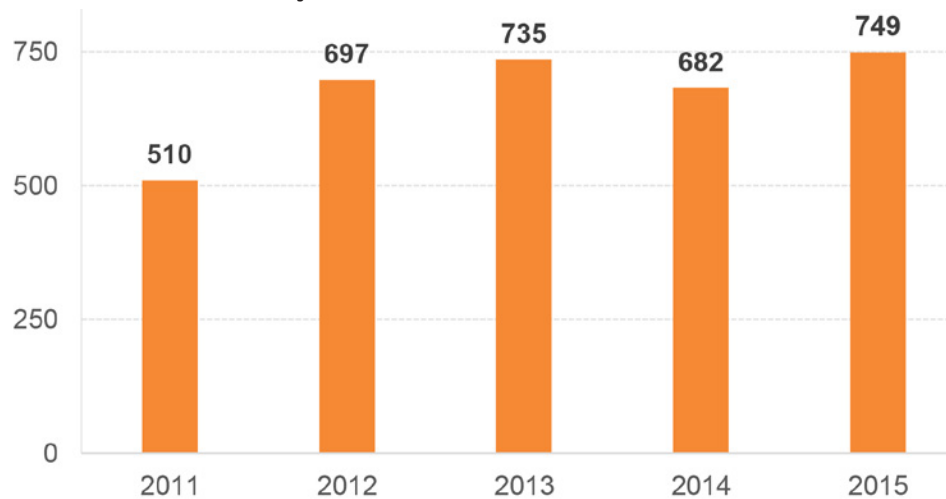
■ Violação de domicílio

O Gráfico 25 mostra a série histórica anual dos casos de violação patrimonial no período compreendido entre 2011 e 2015.

O ano de 2015 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 749, uma média de 62 por mês. Já o ano de 2011 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 510, uma média de 43 por mês.

Gráfico 25

Série Histórica de Violação de Domicílio - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Podemos observar que houve um aumento do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 682 para 749. Um aumento de 9,82%, 67 processos a mais.

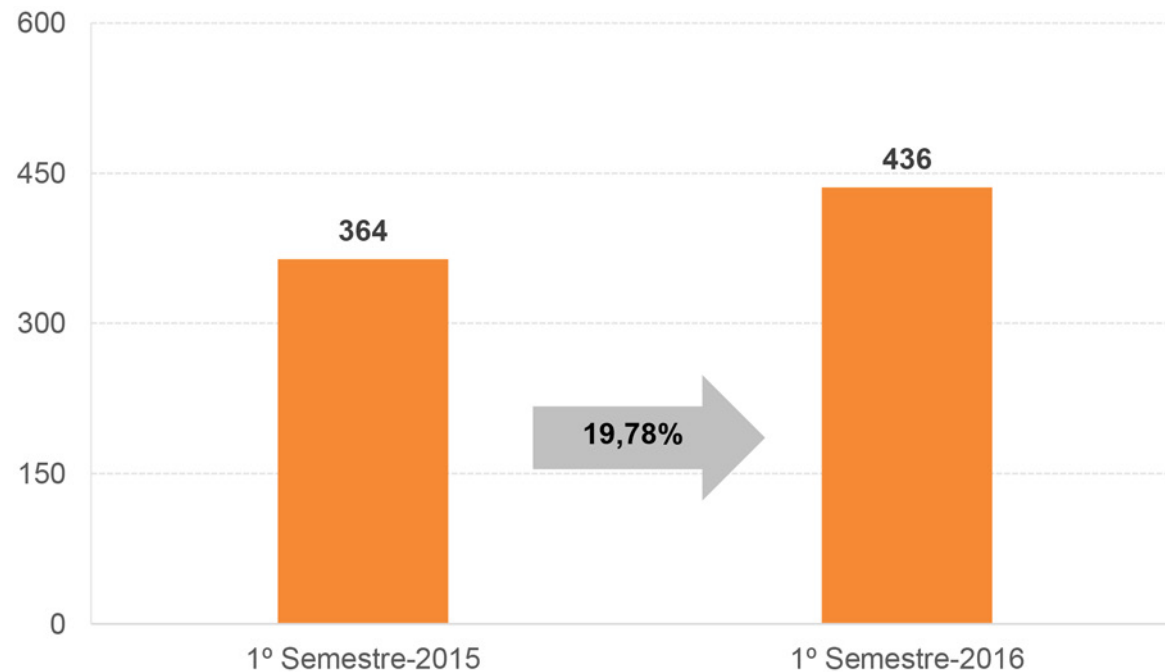




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Comparando o 1º semestre de 2015 com de 2016, houve um aumento 19,78%, 72 casos a mais, passando de 364 para 436, conforme o Gráfico 26.

Gráfico 26
Processos Distribuídos – Violação de Domicílio
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

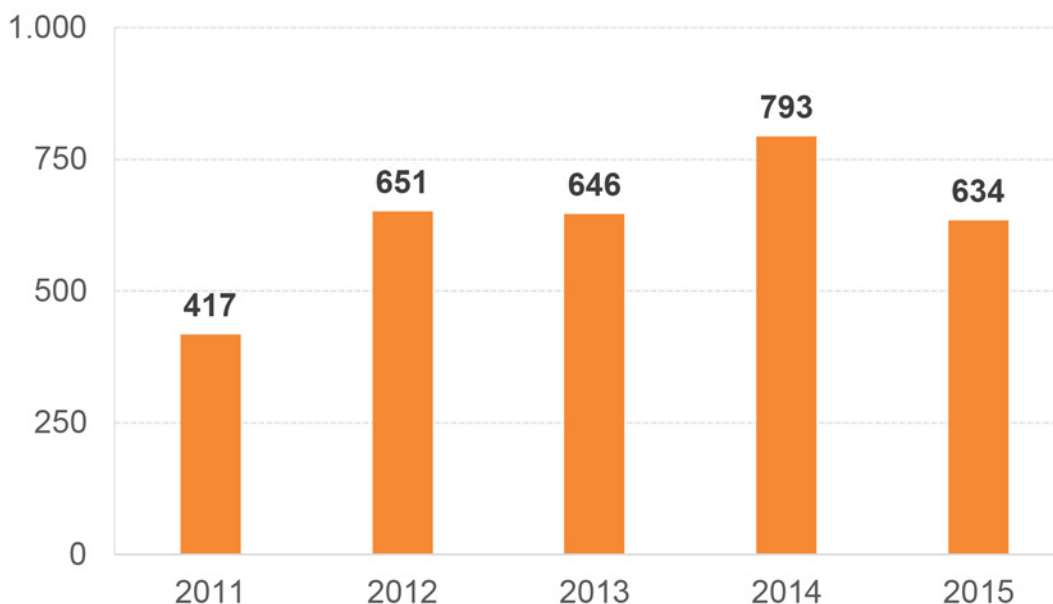
■ Dano

O Gráfico 27 mostra a série histórica anual dos casos de dano no período compreendido entre 2011 e 2015.

O ano de 2014 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 793, uma média de 66 por mês. Já o ano de 2011 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 417, uma média de 35 por mês.

Gráfico 27

Série Histórica de Dano - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Podemos observar que houve uma redução do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 793 para 634. Uma redução de 20,05%, 159 processos a menos.

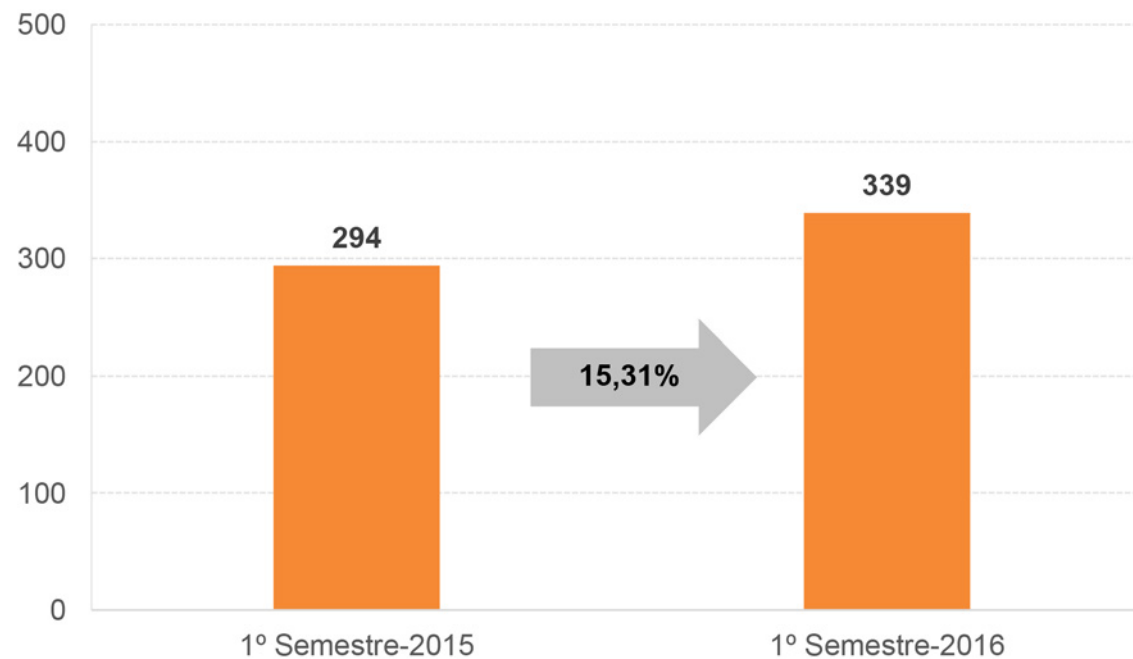




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Entretanto, comparando o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, temos que houve um aumento de 15,31%, ou 45 casos, passando de 294 para 339, conforme o Gráfico 28.

Gráfico 28
Processos Distribuídos - Dano
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

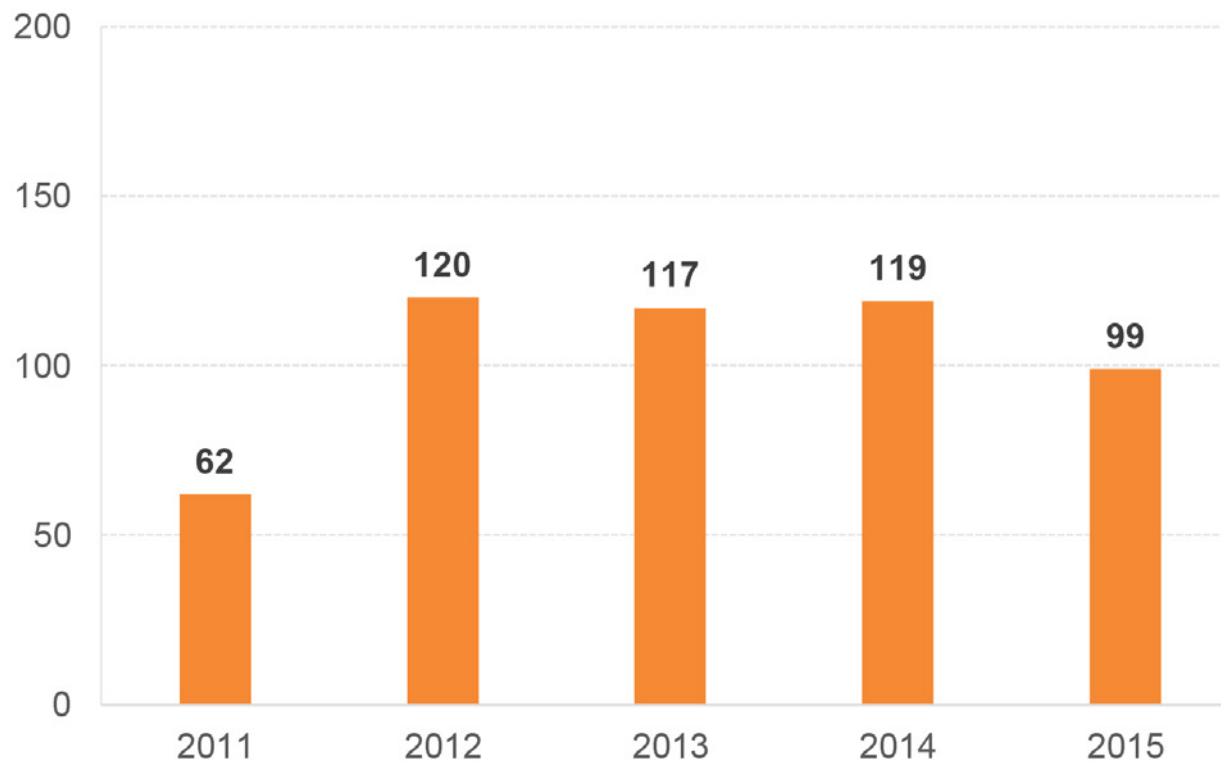
■ Supressão de documento

O Gráfico 29 mostra a série histórica anual dos casos de supressão de documento no período compreendido entre 2011 e 2015.

O ano de 2012 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 120, uma média de 10 por mês. Já o ano de 2011 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 62, uma média de 5 por mês.

Gráfico 29

Série Histórica de Supressão de Documento - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR



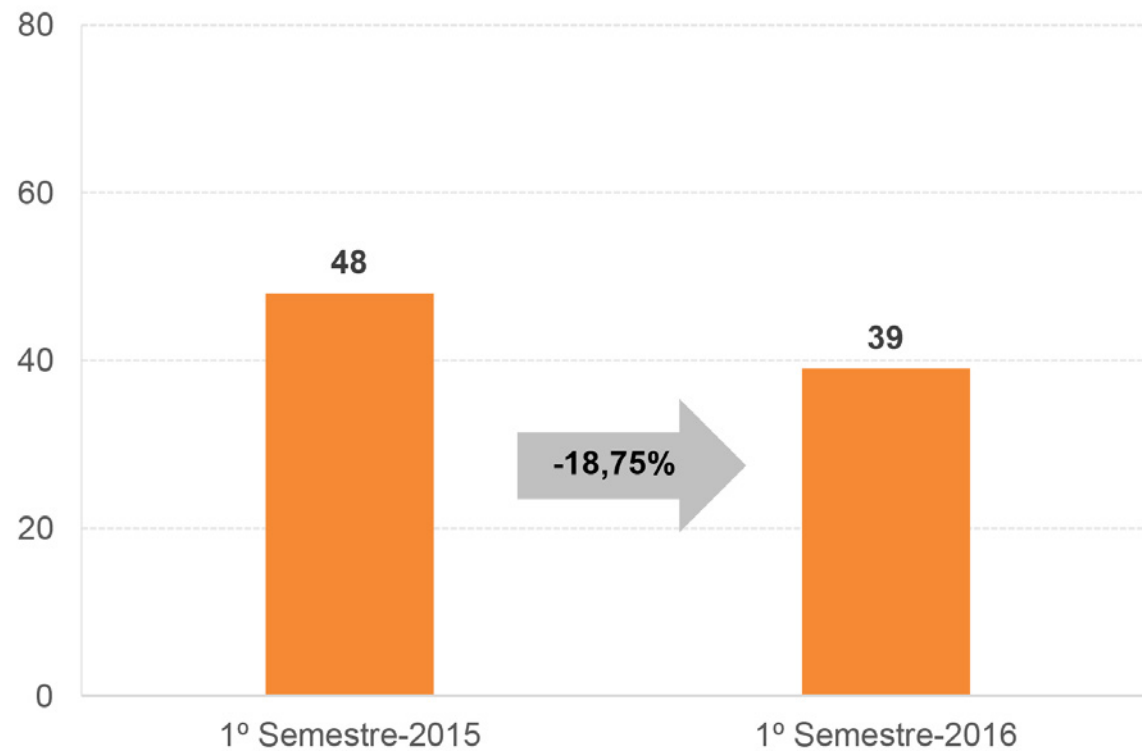


APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVFDM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Podemos observar que houve uma redução do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 119 para 99. Uma redução de 16,81%, 20 processos a menos.

Comparando o 1º semestre de 2015 com o de 2016, houve uma redução de -18,75%, 9 casos a menos, passando de 48 para 39, conforme o Gráfico 30.

Gráfico 30
Processos Distribuídos – Supressão de documento
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

■ Violência Sexual

Segundo a Lei Maria da Penha, a violência sexual é definida como:

Art. 7º: São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras:

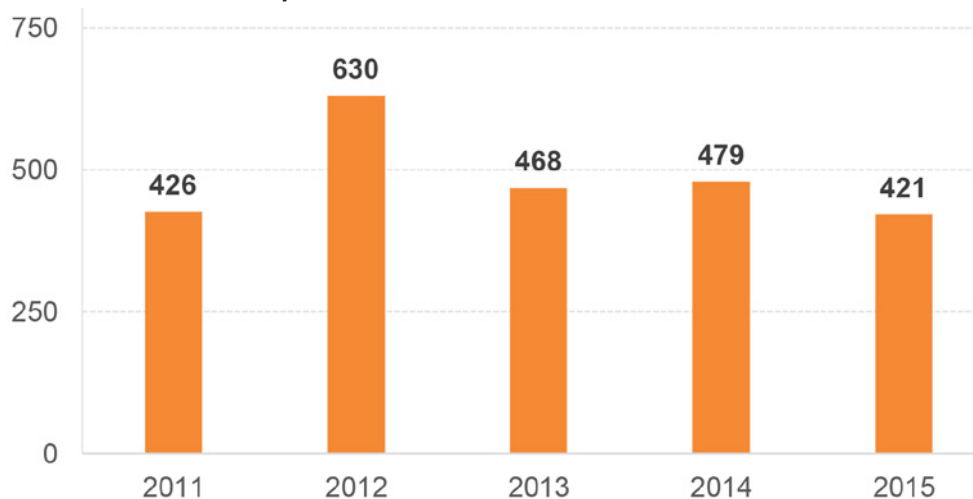
III - a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar; a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos;

■ Estupro de vulnerável

O ano de 2012 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 630, uma média de 53 por mês. Já o ano de 2015 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 421, uma média de 35 por mês.

Gráfico 31

Série Histórica de Estupro de vulnerável - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Podemos observar que houve uma redução do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 479 para 421. Uma redução de 12,11%, 58 processos a menos.

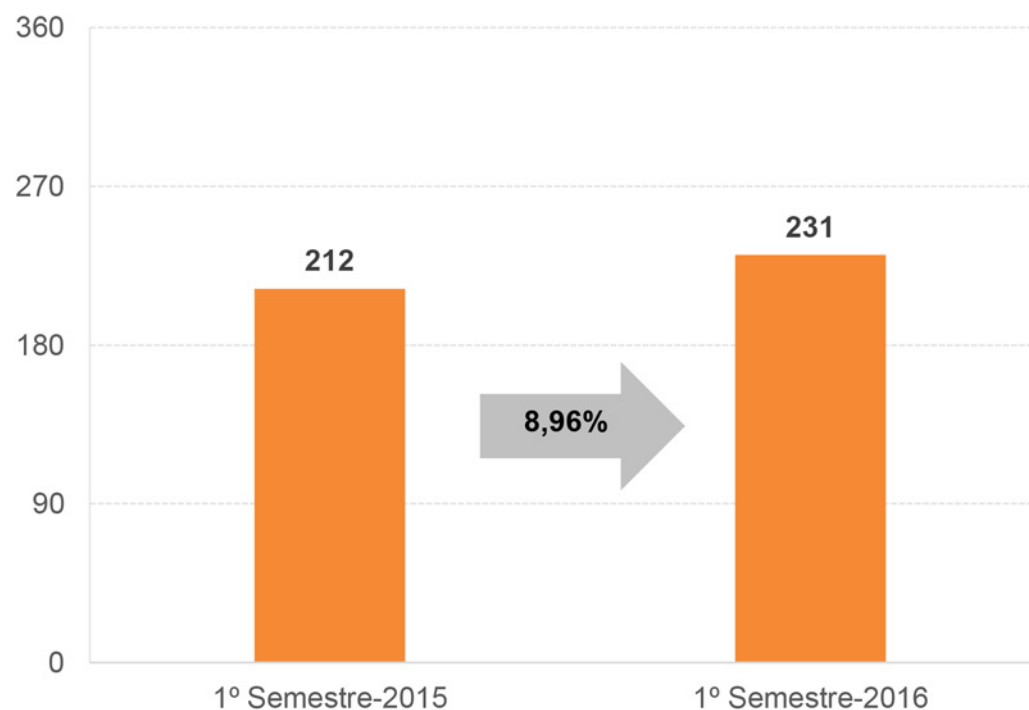




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Entretanto, comparando o 1º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2016, houve um aumento de 8,96%, ou 19 casos, passando de 212 para 231, conforme o Gráfico 32.

Gráfico 32
Processos Distribuídos – Estupro de Vulnerável
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

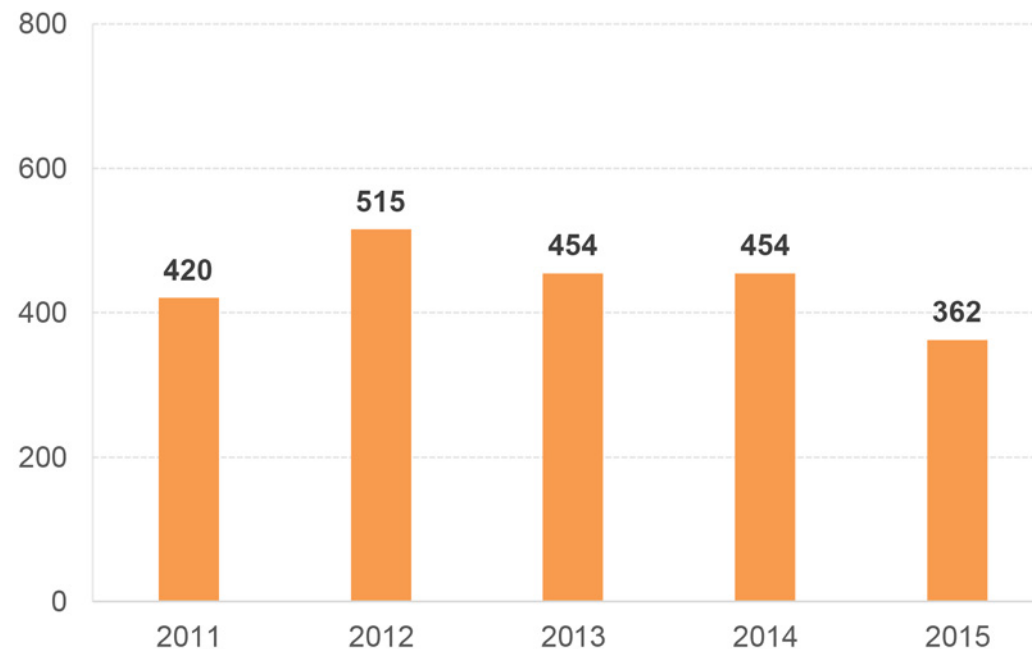
APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

■ Estupro

Observando o Gráfico 33, temos que o ano de 2012 foi aquele em que ocorreu o maior número de distribuições, com um total anual de 515, uma média de 43 por mês. Já o ano de 2015 foi aquele em que ocorreu o menor número de distribuições, com um total anual de 362, uma média de 30 por mês.

Gráfico 33

Série Histórica de Estupro - 2011 a 2015



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR

Podemos observar que houve uma redução do número de processos entre o ano de 2014 e 2015, passando de 454 para 362. Uma redução de 20,26%, ou 92 processos a menos.

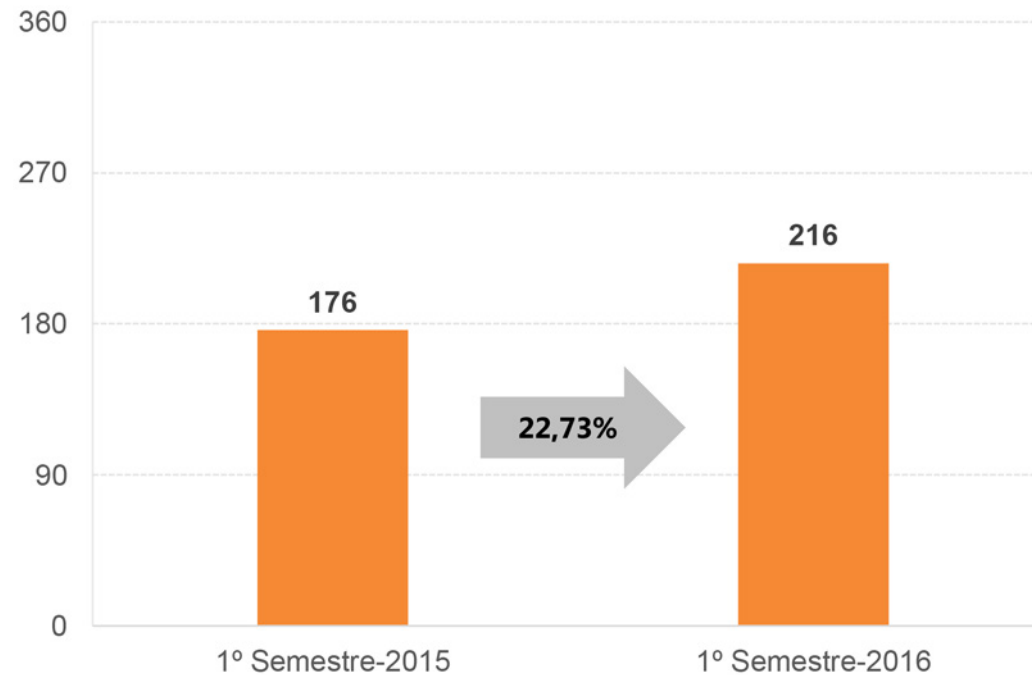




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Embora tenha tido uma redução de 20,26% no total de 2014 para 2015, ao compararmos o 1º semestre de 2016 com de 2015, houve um aumento de 22,73%, 40 casos, passando de 176 para 216, conforme o Gráfico 34.

Gráfico 34
Processos Distribuídos – Estupro
Segundo os semestres de 2015 e 2016



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

Capítulo VIII - Sala Lilás

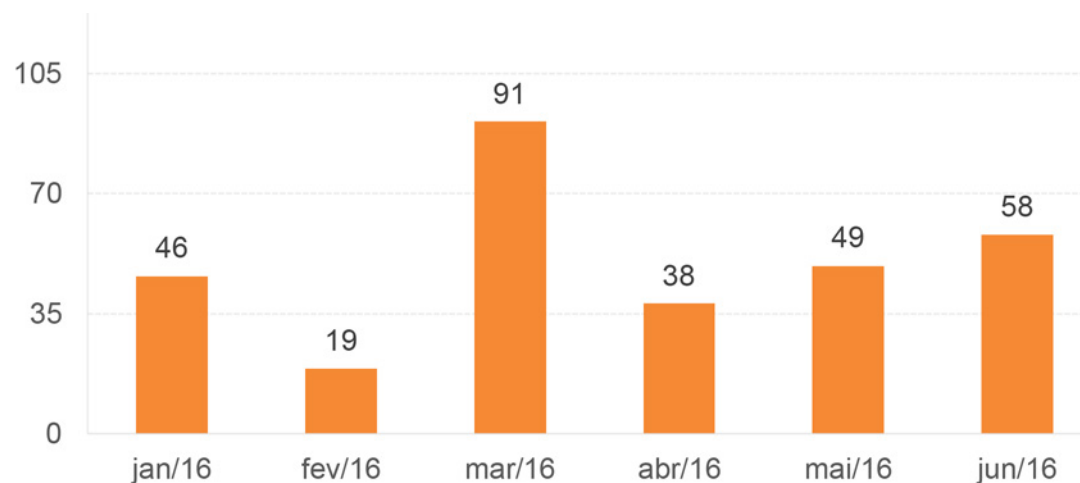
A Sala Lilás, inaugurada em 4/12/2015, é um espaço de acolhimento, privativo e seguro, destinado a dar atendimento e apoio especializado para vítimas de violência doméstica. O serviço é disponibilizado pelo Departamento Médico-Legal (DML), e oferece os serviços de perícia clínica, psíquica e serviço psicossocial.

O local está aparelhado com uma maca ginecológica para o atendimento de mulheres, incluindo crianças vítima de abusos sexuais, adolescentes e idosos. Uma equipe multidisciplinar, composta por enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais é responsável pelos atendimentos.

8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás

No 1º semestre de 2016, foram feitos 301 atendimentos na Sala Lilás, conforme o Gráfico 35.

Gráfico 35
Atendimentos feitos na Sala Lilás
Série Histórica – 1º Semestre 2016



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

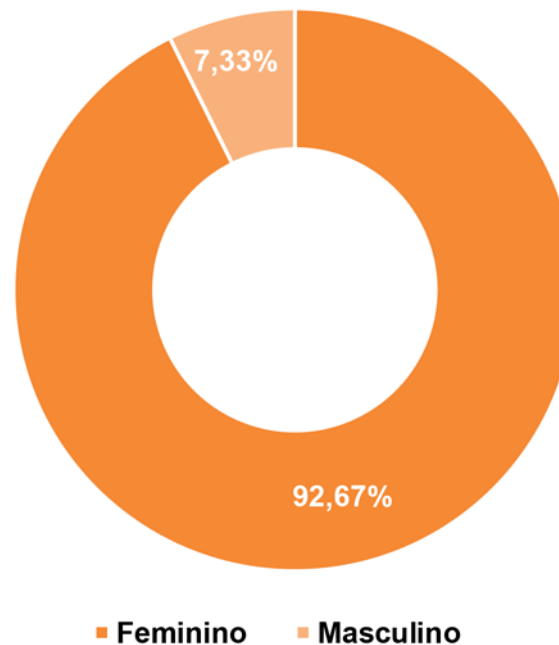




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Dos 301 atendimentos, 92,67% eram do sexo feminino e 7,33% do sexo masculino, conforme o Gráfico 36.

Gráfico 36
Atendimentos feitos na Sala Lilás por gênero
Valores Percentuais – 1º Semestre 2016



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

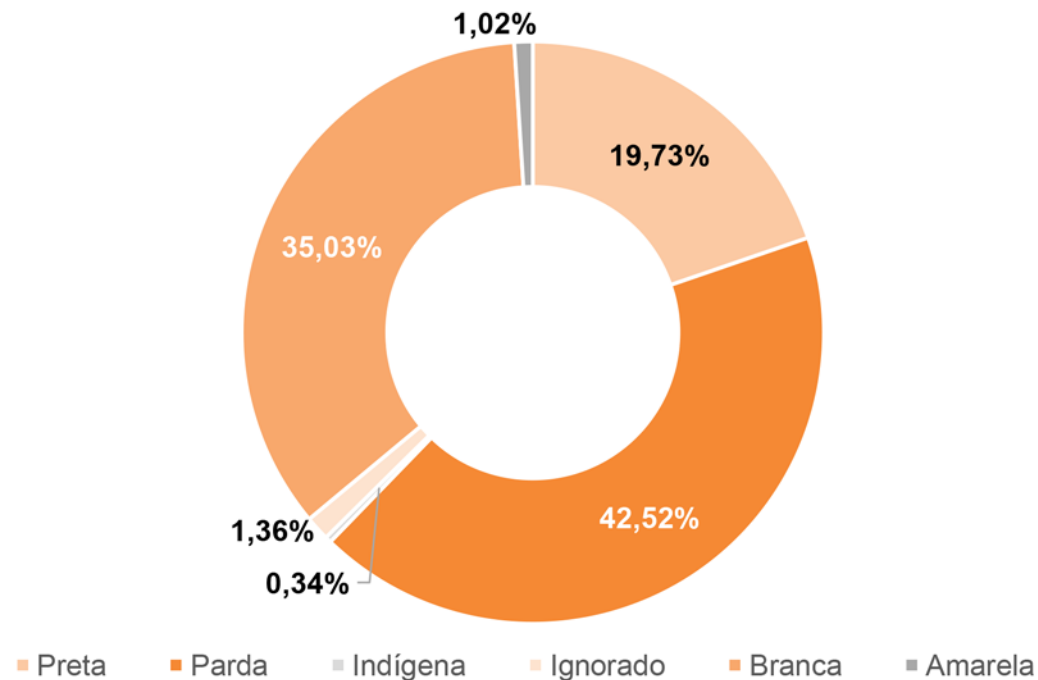




APRESENTAÇÃO.....	2
PREFÁCIO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS.....	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO.....	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS.....	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS.....	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA.....	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS.....	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência.....	23
■ Violência Física.....	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica.....	27
■ Ameaça.....	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral.....	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia.....	35
■ Violência Patrimonial.....	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano.....	39
■ Supressão de documento.....	41
■ Violência Sexual.....	43
■ Estupro de vulnerável.....	43
■ Estupro.....	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás.....	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO.....	54
CONCLUSÃO.....	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

O Gráfico 37 nos mostra que 42,52% eram da etnia parda. Seguida da etnia branca com 35,03%. A etnia negra teve 19,73%. Em 4 atendimentos (1,36%) a etnia da vítima foi ignorada.

Gráfico 37
Atendimentos feitos na Sala Lilás por etnia
Valores Percentuais – 1º Semestre 2016



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto



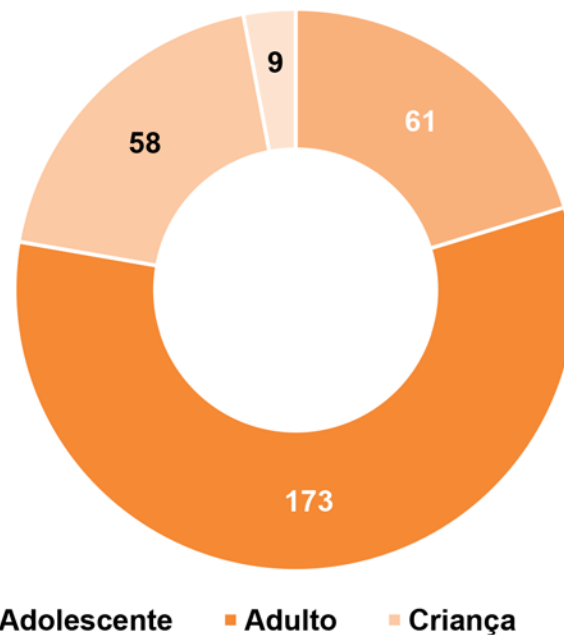


APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDPM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Interpretando o Gráfico 38, temos que 173 vítimas eram adultas, 61 adolescentes, 58 crianças e 9 idosas. Foi considerado pelo IMLAP:

- Criança: < 10 anos;
- Adolescentes: ≥ 10 ou ≤ 19 anos;
- Adulto: ≥ 20 ou ≤ 59 anos;
- Idoso: ≥ 60 anos.

Gráfico 38
Atendimentos feitos na Sala Lilás por faixa etária
1º Semestre 2016



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

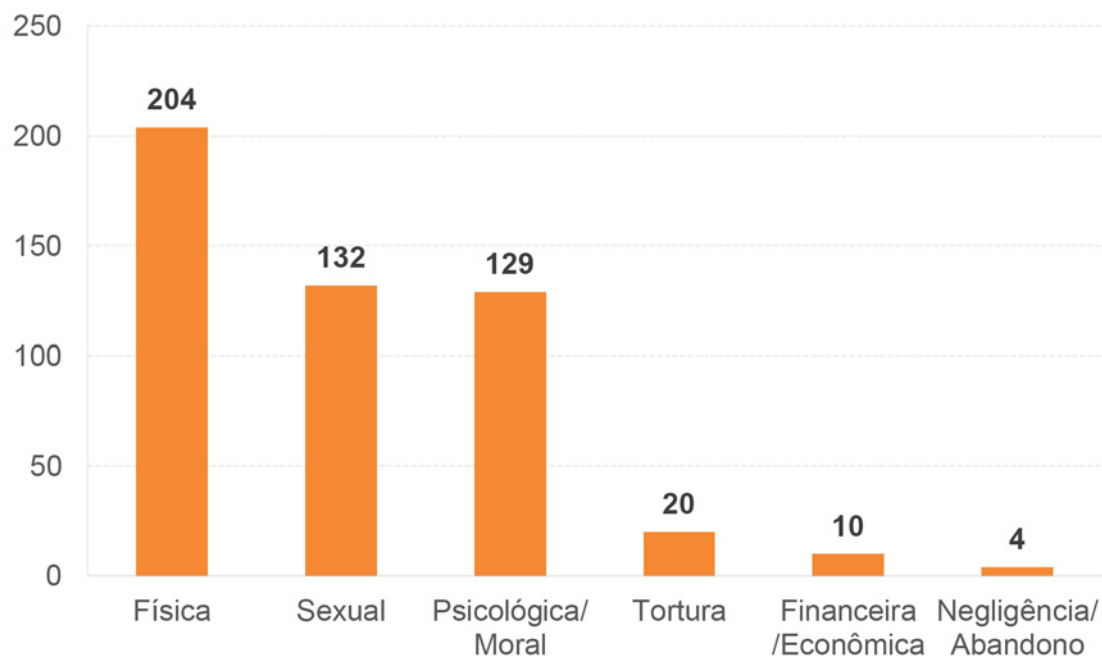




APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Analisando o Gráfico 39, a violência física foi identificada em 204 atendimentos, a violência sexual em 132 e a violência psicológica/moral em 129.

Gráfico 39
Atendimentos feitos na Sala Lilás por tipos de violência
1º Semestre 2016



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

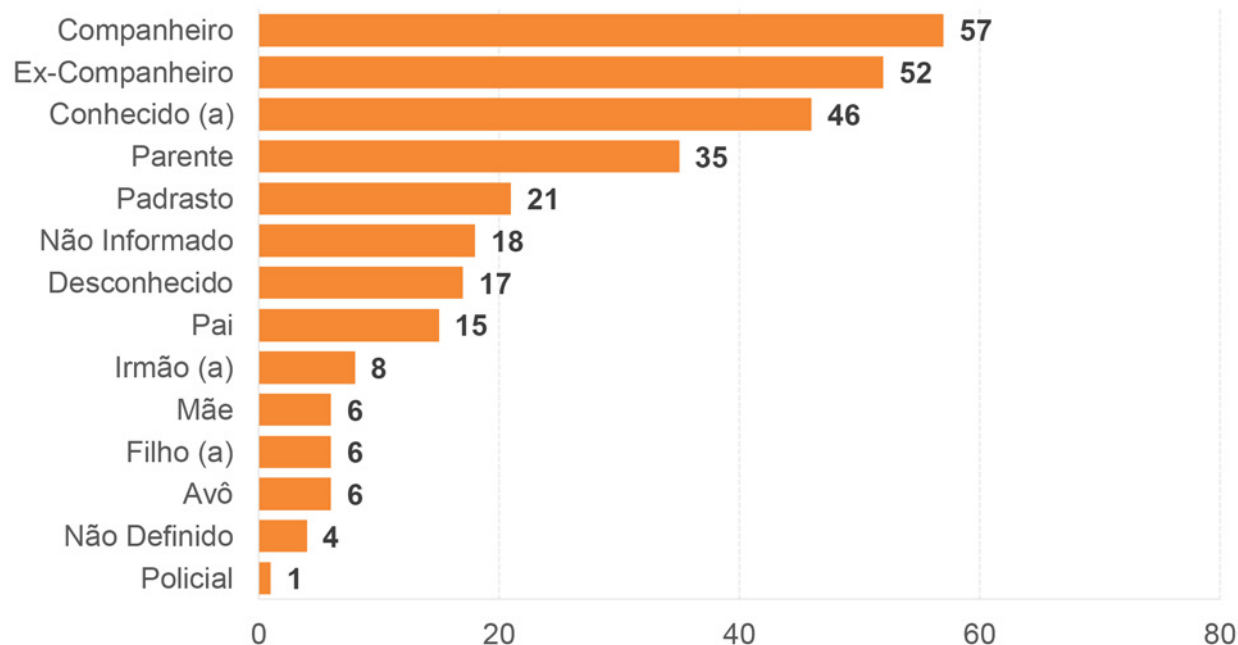




APRESENTAÇÃO.....	2
PREFÁCIO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS.....	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO.....	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS.....	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS.....	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA.....	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS.....	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência.....	23
■ Violência Física.....	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica.....	27
■ Ameaça.....	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral.....	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia.....	35
■ Violência Patrimonial.....	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano.....	39
■ Supressão de documento.....	41
■ Violência Sexual.....	43
■ Estupro de vulnerável.....	43
■ Estupro.....	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás.....	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO.....	54
CONCLUSÃO.....	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

De acordo com o Gráfico 40, temos que em 109 casos o companheiro/ex-companheiro foi o agressor.

Gráfico 40
Atendimentos feitos na Sala Lilás por vínculo com o agressor
1º Semestre 2016



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

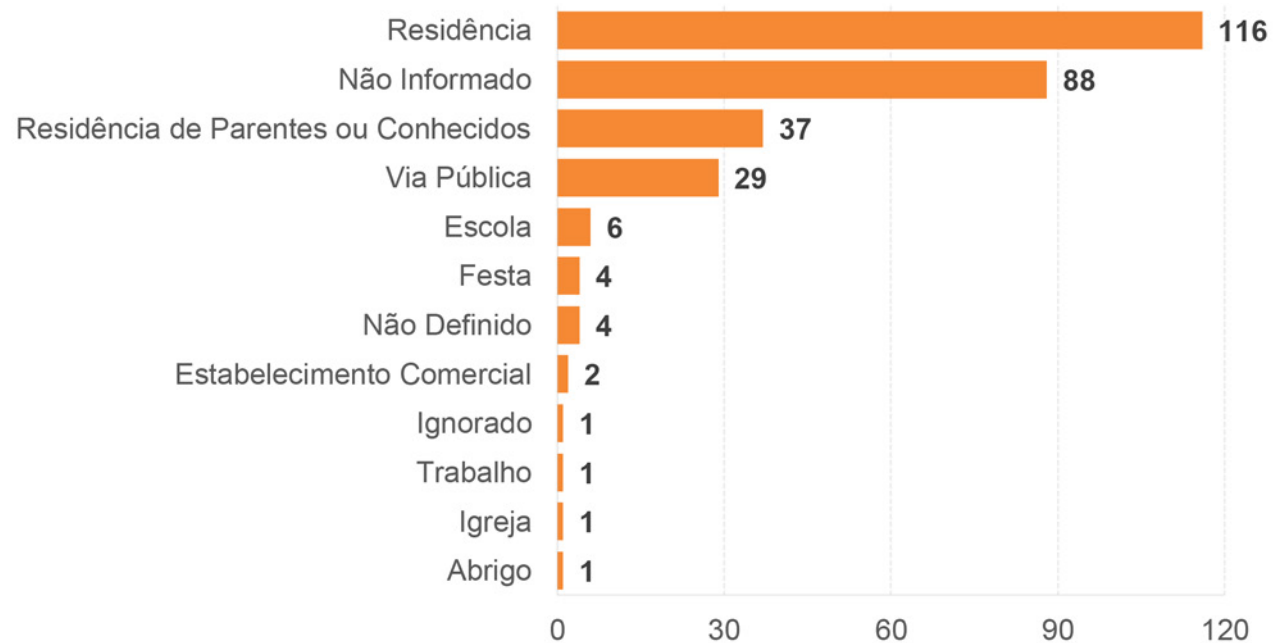




APRESENTAÇÃO.....	2
PREFÁCIO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS.....	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO.....	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS.....	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS.....	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA.....	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS.....	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência.....	23
■ Violência Física.....	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica.....	27
■ Ameaça.....	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral.....	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia.....	35
■ Violência Patrimonial.....	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano.....	39
■ Supressão de documento.....	41
■ Violência Sexual.....	43
■ Estupro de vulnerável.....	43
■ Estupro.....	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás.....	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO.....	54
CONCLUSÃO.....	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

De acordo com o Gráfico 41, temos que em 116 casos a violência ocorreu na própria residência.

Gráfico 41
Atendimentos feitos na Sala Lilás pelo local de ocorrência da violência
1º Semestre 2016



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Capítulo IX - Femicídio

A Lei nº. 13.104/2015, sancionada em 9/03/2015, estabelece a prática do feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio. Assim, o assassinato de mulher por razões de gênero foi incluído entre os tipos de homicídio qualificado, com penas previstas de 12 a 30 anos de reclusão.

Femicídio é o assassinato de uma mulher pelo simples fato de ser mulher. Os motivos mais comuns são o ódio, o desprezo ou o sentimento de perda do controle e da propriedade sobre as mulheres, comuns em sociedades marcadas pela cultura patriarcal.

Embora a lei nº. 13.104/2015 tenha entrado em vigor no dia 9 de março de 2015, só houve ocorrência de processo no mês de maio.

A Tabela 4 mostra a série histórica mensal dos casos de feminicídio desde o advento da lei 13.104/15 que alterou o código penal para incluir mais uma modalidade de homicídio qualificado.

No ano de 2015, tivemos 22 processos de feminicídio. Já no ano de 2016, computando os meses de janeiro a junho, já temos 20 processos.

Tabela 4 – Processos de Femicídio

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	-	-	0	0	2	0	2	3	2	1	4	8	22
2016	5	5	0	4	3	3							20

Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR



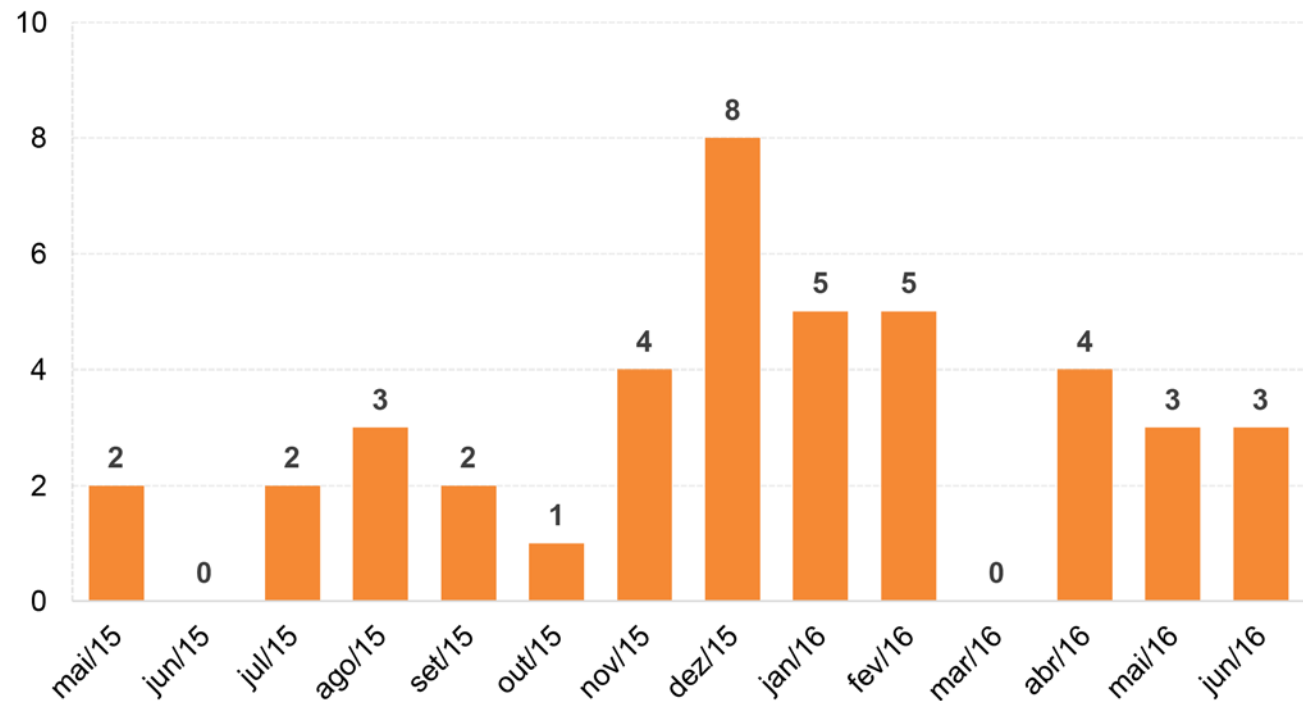


OBSERVATÓRIO JUDICIAL DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO.....	2
PREFÁCIO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS.....	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO.....	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS.....	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS.....	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS.....	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA.....	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM.....	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS.....	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência.....	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência.....	23
■ Violência Física.....	24
■ Lesão Corporal.....	24
■ Violência Psicológica.....	27
■ Ameaça.....	27
■ Constrangimento Ilegal.....	29
■ Violência Moral.....	31
■ Injúria.....	31
■ Difamação.....	33
■ Calúnia.....	35
■ Violência Patrimonial.....	37
■ Violação de domicílio.....	37
■ Dano.....	39
■ Supressão de documento.....	41
■ Violência Sexual.....	43
■ Estupro de vulnerável.....	43
■ Estupro.....	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS.....	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás.....	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO.....	54
CONCLUSÃO.....	56
FONTES.....	57
CRÉDITOS.....	58

Em dezembro de 2015 tivemos o maior registro de casos de feminicídio, com um total mensal de 8 processos. Nos meses de junho de 2015 e março de 2016, não houve registro.

Gráfico 42
Série Histórica de Feminicídio



Fonte: DGTEC. Dados organizados pela DGJUR





OBSERVATÓRIO
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Ilegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Conclusão

Ao observarmos nos números apresentados neste relatório constatamos uma crescente demanda por ações judiciais em busca da efetivação dos direitos que garantem a integridade física, patrimonial, moral e psicológica das vítimas de violência doméstica e familiar.

Mais do que os processos que tramitam hoje no PJERJ, sabemos que as subnotificações ainda representam um empecilho para a atuação do poder público. Resta ainda grande parcela de casos e histórias de mulheres e suas famílias que continuam inseridas em contextos de extrema violência e desigualdade.

Diversas atuações do Poder Judiciário associadas a outros órgãos públicos e organizações civis comprovam os esforços empenhados para prestar jurisdição e combater as diversas formas de violência doméstica e familiar e de gênero.

A criação de legislação específica, implementação de delegacias especializadas, dos juizados especiais e suas equipes multidisciplinares de atendimento, a implantação dos juizados móveis, as casas de abrigo às vítimas em situação de grave risco, os projetos que aceleram o atendimento e a prestação jurisdicional, e, ainda, as campanhas nacionais que promovem mutirões de audiências e sentenças, são alguns exemplos do desempenho do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro.

A necessidade de se operar mudanças nos paradigmas herdados da cultura patriarcal impõe que a luta pela erradicação da violência doméstica continue a ser priorizada. Novas abordagens referentes ao relacionamento homem-mulher precisam ser debatidas e difundidas. As condutas abusivas, agressivas e antisociais não podem ser toleradas, e ambos papéis sociais, tanto masculino como feminino, precisam ser realinhados com a atual condição sócio-político-econômica da mulher.





APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Illegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Fontes

- Ato Executivo nº 295/2015, da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- Manual de Rotinas e Estruturação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Conselho Nacional de Justiça, 2010.
Em: www.amb.com.br/fonavid/Documento_ManualMariadaPenha.pdf
- Dossiê mulher 2016. Rio de Janeiro: Instituto de Segurança Pública, 2016.
Em: <http://www.tjrj.jus.br/documents/10136/3480102/dossie-mulher-2016.pdf>
- Mapa da Violência 2015: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível
Em: www.mapadaviolencia.org.br
- Saúde da Mulher: Violência Contra a Mulher no Estado do Rio de Janeiro Notificações de Violência Física. Em: <http://dapp.fgv.br/mulheres-sao-mais-de-70-das-vitimas-dos-casos-de-agressao-notificados-na-rede-de-saude-do-rio>.
- Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde. Brasília, março de 2014. Em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/140327_notatecnicadiest11.pdf



APRESENTAÇÃO	2
PREFÁCIO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I - NOVOS PROCEDIMENTOS	6
CAPÍTULO II - PROCESSOS EM TRÂMITE NO ESTADO	8
CAPÍTULO III - AUDIÊNCIAS	10
CAPÍTULO IV - SENTENÇAS	14
CAPÍTULO V - MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DEFERIDAS	16
CAPÍTULO VI - PROJETO VIOLETA	19
6.1. Juizado Móvel de Violência de Doméstica Contra a Mulher - JMVDFM	20
CAPÍTULO VII - AÇÕES PENAIS	22
7.1. Mais distribuídas em números absolutos de ocorrência	22
7.2. Classificação dos crimes segundo as formas de violência	23
■ Violência Física	24
■ Lesão Corporal	24
■ Violência Psicológica	27
■ Ameaça	27
■ Constrangimento Illegal	29
■ Violência Moral	31
■ Injúria	31
■ Difamação	33
■ Calúnia	35
■ Violência Patrimonial	37
■ Violação de domicílio	37
■ Dano	39
■ Supressão de documento	41
■ Violência Sexual	43
■ Estupro de vulnerável	43
■ Estupro	45
CAPÍTULO VIII - SALA LILÁS	47
8.1. Analisando o número de atendimentos de violência doméstica realizados na Sala Lilás	47
CAPÍTULO IX - FEMINICÍDIO	54
CONCLUSÃO	56
FONTES	57
CRÉDITOS	58

Créditos

Observatório Judicial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

COORDENAÇÃO

Dra. Adriana Ramos de Mello
JUIZA AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA

Diretoria-Geral de Apoio aos Órgãos Jurisdicionais - DGJUR

DIRETORA-GERAL

Alessandra Anátocles

CHEFE DE GABINETE

Márcia Maria Cavalcanti

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Flávia Cunha

DADOS ESTATÍSTICOS

Renan Alves de Oliveira

Elinar Silva de Souza (MEMBRO DO GTVDF - GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDO E DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA EXTRAÇÃO DE DADOS REFERENTES AOS PROCESSOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO)

Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação - DGTEC

DIRETOR-GERAL

Maurício Rebouças

Serviço de Servidores de Dados - SESED

CHEFE DE SERVIÇO

Nádia Cristina Soares Lopes

Divisão de Projeto e Arquitetura de Sistemas - DIPRA

DIRETOR

Moisés Sardenberg da Rocha

Serviço de Aplicações Orientadas a Serviços - SEAOS

CHEFE DE SERVIÇO

Fabrizio de Oliveira Costa

Departamento de Suporte e Atendimento - DEATE

CHEFE DE SERVIÇO

Fernando Figueiredo de Oliveira

EXTRAÇÃO DE DADOS

Higor Pinheiro Damasio
Andressa Costa de Lira

Diretoria-Geral de Comunicação e de Difusão do Conhecimento - DGCOM

DIRETOR-GERAL

Mauro Ventura

Departamento de Comunicação Institucional – DECOI

DIRETORA

Regina Lunière

Serviço de Comunicação, Vídeo e Identidade Visual

CHEFE DE SERVIÇO

Flávio Porto

EQUIPE

Ébano Machel
Thais Gallart
Nena Braga (PROJETO GRÁFICO)

